



Mapeamento, Monitoramento e Desenvolvimento Metodológico

Horário

15:00 - 16:00

Programação - dia 13/08/2018, 2ª.f.

Painel 3: Aprimoramento do Sistema Queimadas do INPE

- Alberto Setzer
- Fabiano Morelli

Moderação: Eymar Lopes

Este projeto recebe recursos do

**FUNDO
AMAZONIA**

www.fundoamazonia.gov.br

<https://www.funccate.org.br/msa/projetos/aprimoramento-do-monitoramento/>

Monitoramento Ambiental por Satélite no Bioma Amazônia

Financiado com recursos do Fundo Amazônia

Página principal Subprojetos +

alberto.setzer@cpqec.inpe.br

Login

Esqueci senha

Aprimoramento do Monitoramento de Focos de Queimadas e Incêndios Florestais

Coordenadora: Luciana Mamede (FUNCCATE) e Alberto Setzer (INPE)

O monitoramento da Amazônia realizado pelo INPE não se limita ao desflorestamento, estendendo-se para o acompanhamento das queimadas e dos incêndios florestais em tempo quase-real, por meio de imagens de satélites.

Este subprojeto visa aprimorar o monitoramento de focos de queimadas e incêndios florestais na Amazônia, Cerrado e países vizinhos, com a inclusão de novos satélites (NOAA, MetOp-B e NPP) no sistema. Para tanto, serão adquiridas e instaladas quatro novas estações parastreio, recepção e processamento dos sinais e dados, sendo duas em Cuiabá (MT) e duas em Cachoeira Paulista (SP).

Os dados de queimadas e de prevenção de incêndios passarão a integrar os sistemas de monitoramento do desflorestamento desenvolvidos pelo INPE. Assim, os softwares livres de monitoramento ambiental e geração de alertas de desmatamento serão aprimorados para que também possam utilizar os dados de queimadas e de focos de incêndio. A medida beneficiará os órgãos de defesa civil e de proteção ambiental, entre outros.

Realizações (até julho de 2017)

Foi concluída a instalação das antenas NPP e NOAA/MetOp e se encontram em pleno funcionamento.

Esta em andamento o desenvolvimento do programa de processamento de imagens e tratamento de dados para o novo produto de área queimada, novo portal do Programa Queimadas já está em funcionamento e a atualização do sistema SISAM do Ministério da Saúde, as melhorias e atendimento a solicitações do sistema CIMAN virtual do Centro Integrado de Monitoramento Multi Agências Federal foram concluídas.



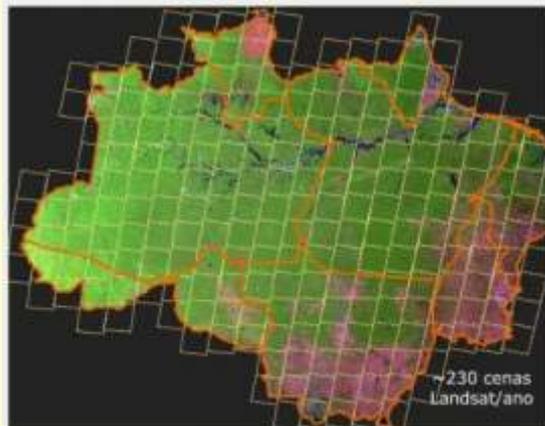
<https://www.funccate.org.br/pt/projetos/52/projeto-msa-bndes/>



PROJETO MSA-BNDES

Data início: 29/10/2014

Data fim: 29/04/2018



Focos e portal do projeto

MONITORAMENTO AMBIENTAL POR SATÉLITES NO BIOMA AMAZÔNIA

Subprojeto 4: Aprimoramento do monitoramento de focos de queimadas e incêndios florestais

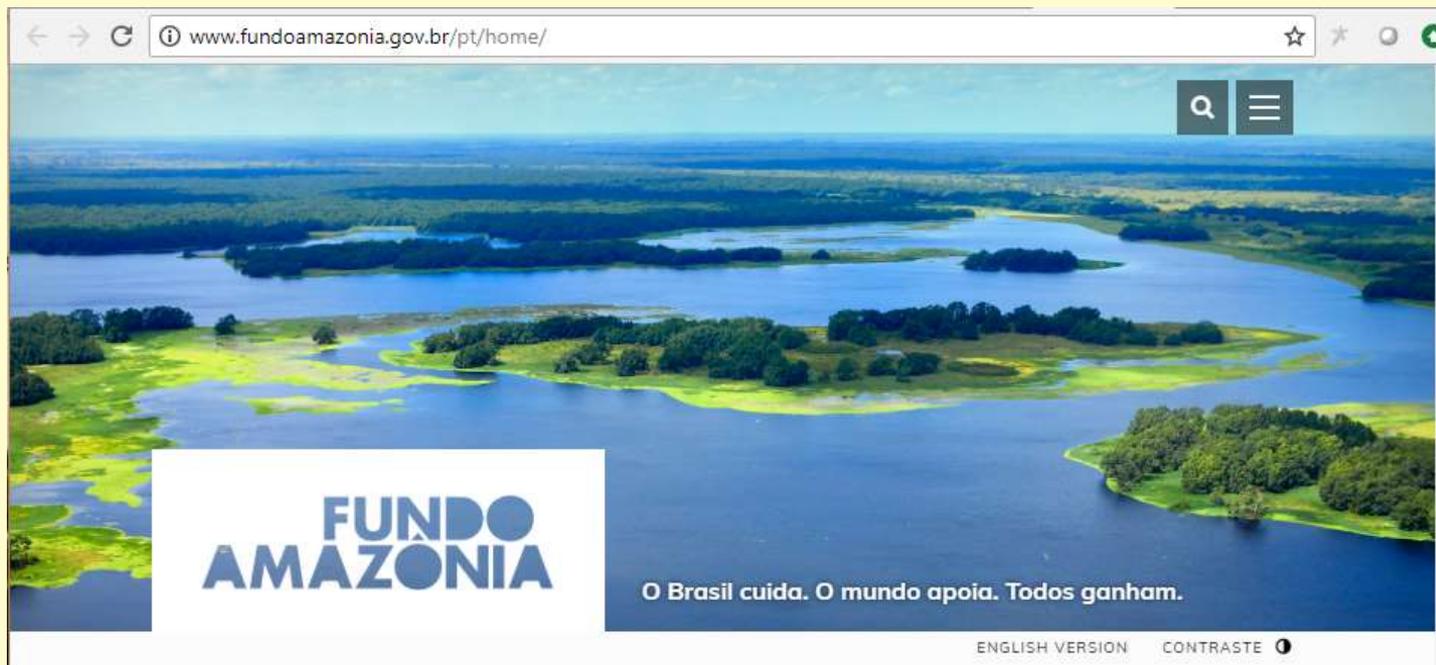


Plano de trabalho do subprojeto 4

- ❑ **Introdução ao Programa Queimadas do INPE e seu contexto no Fundo Amazônia;**
- ❑ **Aquisição e instalação das estações NPP;**
- ❑ **Aquisição e instalação das estações NOAA/METOP;**

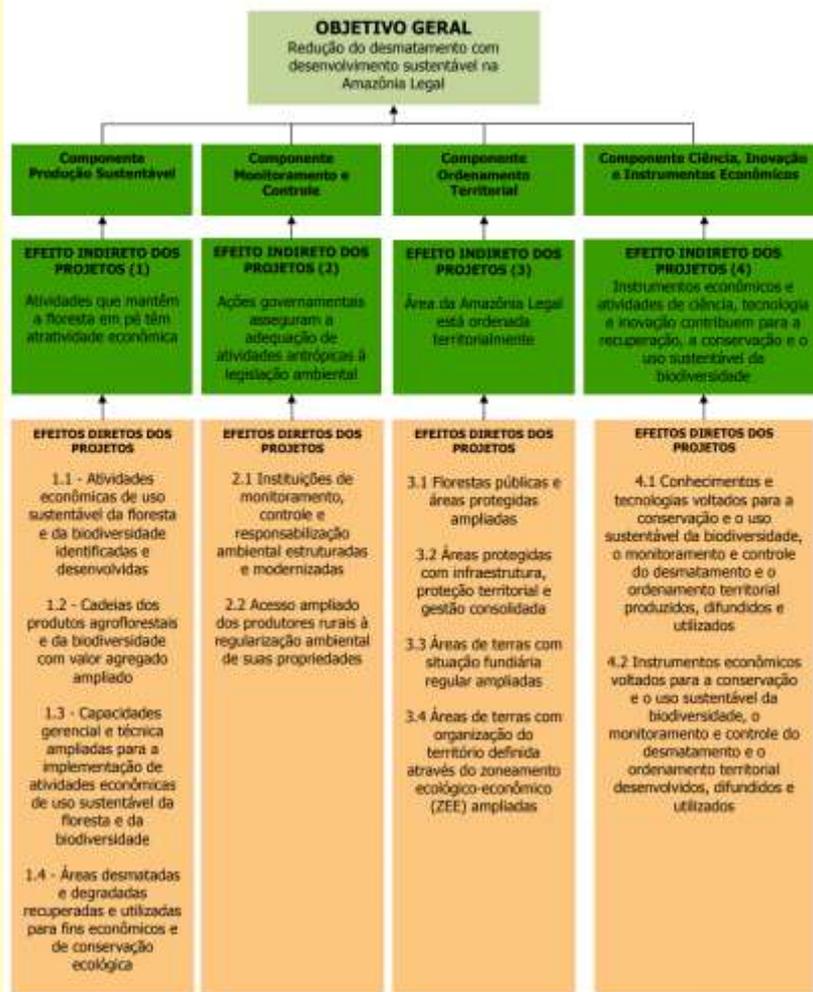
- ❑ Aprimoramento dos sistemas de monitoramento ambiental e geração de alertas do Programa Queimadas do INPE:
 - ❑ Novo portal do Programa Queimadas do INPE;
 - ❑ Novos programas para processamento de imagens e tratamento de dados;
 - ❑ Aperfeiçoamento de aplicativos de usuários específicos.

Entendendo / Atendendo as expectativas do financiador



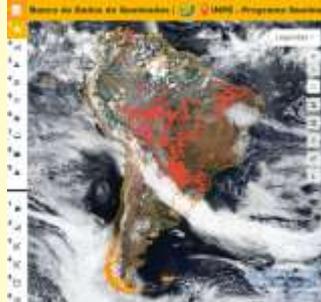
investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável da Amazônia Legal. Também apoia o desenvolvimento de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento no restante do Brasil e em outros países tropicais.

ÁRVORE DE OBJETIVOS DO FUNDO AMAZÔNIA



Um sistema complexo com dezenas de produtos e milhares de usuários

www.inpe.br/queimadas

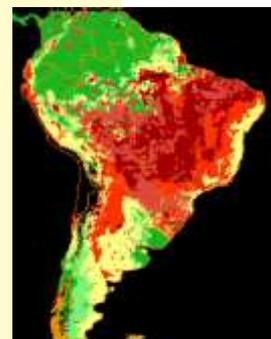
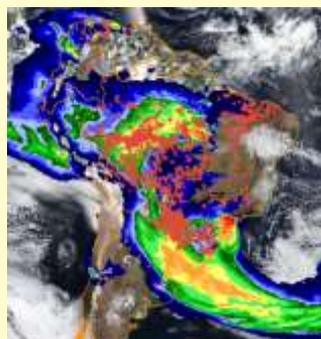


- Índice**
1. Tabela de áreas queimadas por país nos últimos 5 anos
 2. Gráfico de áreas queimadas por país nos últimos 5 anos
 3. Tabela de áreas queimadas por país nos últimos 5 anos
 4. Gráfico de áreas queimadas por país nos últimos 5 anos
 5. Tabela de áreas queimadas por país nos últimos 5 anos
 6. Gráfico de áreas queimadas por país nos últimos 5 anos
 7. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 8. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 9. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 10. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 11. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 12. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 13. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 14. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 15. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 16. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 17. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 18. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 19. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 20. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 21. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 22. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 23. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 24. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 25. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 26. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 27. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 28. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 29. Tabela de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos
 30. Gráfico de áreas queimadas por estado nos últimos 5 anos

A screenshot of the INPE fire monitoring portal (www.inpe.br/queimadas/portal). The page features a search bar, navigation tabs, and a grid of interactive widgets for monitoring fire activity.

A screenshot of the SISAM (Sistema de Informação de Sistemas de Alerta de Incêndio) interface, showing a search bar and a table of fire indices for the year 2016.

Year	Last Modified	No. Incidências
2016	20/11/2016 10:00:00	10
2015	20/11/2016 10:00:00	10
2014	20/11/2016 10:00:00	10
2013	20/11/2016 10:00:00	10
2012	20/11/2016 10:00:00	10
2011	20/11/2016 10:00:00	10
2010	20/11/2016 10:00:00	10
2009	20/11/2016 10:00:00	10
2008	20/11/2016 10:00:00	10
2007	20/11/2016 10:00:00	10
2006	20/11/2016 10:00:00	10
2005	20/11/2016 10:00:00	10
2004	20/11/2016 10:00:00	10
2003	20/11/2016 10:00:00	10
2002	20/11/2016 10:00:00	10
2001	20/11/2016 10:00:00	10
2000	20/11/2016 10:00:00	10



Nosso novo portal



1. ALMEIDA, F. M. S. (2010). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 34, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2010.

2. ALMEIDA, F. M. S. (2011). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 35, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2011.

3. ALMEIDA, F. M. S. (2012). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 36, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2012.

4. ALMEIDA, F. M. S. (2013). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 37, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2013.

5. ALMEIDA, F. M. S. (2014). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 38, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2014.

6. ALMEIDA, F. M. S. (2015). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 39, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2015.

7. ALMEIDA, F. M. S. (2016). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 40, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2016.

8. ALMEIDA, F. M. S. (2017). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 41, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2017.

9. ALMEIDA, F. M. S. (2018). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 42, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2018.

10. ALMEIDA, F. M. S. (2019). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 43, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2019.

11. ALMEIDA, F. M. S. (2020). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 44, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2020.

12. ALMEIDA, F. M. S. (2021). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 45, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2021.

13. ALMEIDA, F. M. S. (2022). Análise de áreas queimadas em uma região de fronteira agrícola no Brasil. In: Anais do Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, vol. 46, p. 1-5. INPE, São José do Rio Preto, SP, 2022.



Acesso à Informação

- Institucional
- Ações e pro...
- Auditorias
- Convênios
- Despesas
- Licitações e contratos
- Servidores
- Concursos
- Perguntas fre...
- Sobre a Lei de Acc...

Informação

- Serviço de Informação ao C...
- SIC

Prevfogo

- O Centro Especializado
- Histórico
- Organograma
- Cargos e Responsáveis
- Unidades do Prevfogo
- Programas e Projetos
- Eventos

Serviços

- Sistema Nacional de Informações sobre Fogo
- Capacitações
- Editais de contratação de brigadas
- Formulários

Temas

- Ações Interinstitucionais
- Alternativas ao Uso do Fogo

Histórico

Histórico

A atuação do INPE no tema começou em 1985

Era final dos anos 1980 quando meios nacionais e internacionais de comunicação tomaram públicos os dados observados pelo INPE, de que mais de 250.000 focos de calor haviam sido detectados em setembro, tendo sido queimados mais de 200 mil km². Esse fato evidenciou o problema: a ausência de estrutura governamental para organizar ações de prevenção e combate aos incêndios florestais. Tal constatação exigiu do Poder Público uma resposta. Em 1988, foi criada a Comissão de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – CONACIF, no âmbito do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal – IBDF. Essa Comissão foi estabelecida como a primeira ação do Governo Federal visando estabelecer critérios para o manejo do fogo, o controle das queimadas e a prevenção e combate aos incêndios florestais, principalmente nas Unidades de Conservação Federais.

Em 10 de abril de 1989, o Governo Federal sancionou o Decreto no 97.635, criando o Sistema Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo. Ele foi revogado pelo Decreto 2.661, de 8 de julho de 1998, que regulamenta o artigo 27 do Código Florestal (Lei 4.771/65). A dimensão e a complexidade dos problemas causados pelos incêndios florestais fizeram com que o Prevfogo fosse elevado ao nível de Centro Especializado – por meio da Portaria nº 85, de 19 de julho de 2001. Além disso, o Regimento Interno, aprovado pela Portaria nº 230, de 14 de maio de 2002 define claramente o papel do Centro Nacional. Atualmente, o Prevfogo tem como missão promover, apoiar, coordenar e executar atividades de educação, pesquisa, monitoramento, controle de queimadas, prevenção e combate aos incêndios florestais no Brasil, avaliando seus efeitos sobre os ecossistemas, a saúde pública e a atmosfera.

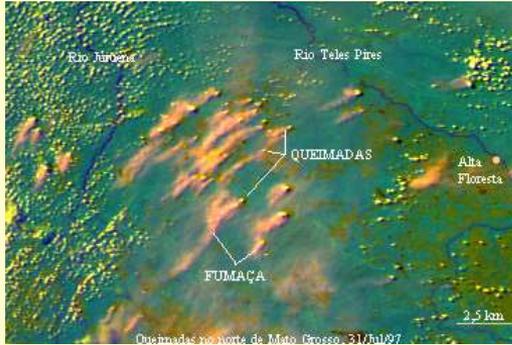
Desde 2001, o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo, busca estabelecer o controle sobre incêndios florestais por estratégias diversas. A atuação junto aos governos estaduais, por meio de sua ação interagências e os comitês estaduais de incêndios florestais, permite que se agreguem esforços na prevenção e nos eventos de combate. Assim, o apoio local é facilitado para que se execute a sensibilização de populações em regiões ameaçadas por queimadas e incêndios. São utilizadas filipetas, palestras, spots de rádio, buscando construir uma consciência ambiental na comunidade atendida. A presença das ações de prevenção certamente é a chave para a longevidade de qualquer programa que busque a redução de incêndios florestais.



Foram as tecnologias espacial e de informática que mostraram a dimensão e o descontrole das queimadas e desmatamentos no final da década 1980

Na década de 1980 as imagens NOAA eram gravadas em C. Paulista, transportadas para S.J.Campos, e processadas manualmente/visualmente no Image-100 da General Electric, o único sistema p/ imagens de satélites no Brasil

Focos e plumas marcavam os desmates



```
SECT/INPE/CSA - INFORME EXPERIMENTAL - QUEIMADAS DETECTADAS IMAGEN NOAA  
TRAVA - QUEIMADAS - FOMDONTA  
DATA 15/10/1987 REGIAO1 030M B A 14000M S1 67000M O A 8300M O  
105  
0563160  
115  
3866136/3866140/3766569/3866569/3966540/3966542  
125  
3565365/3565372  
135  
1265144/1265054/1265061/1265063/1265065/1265067/1265069/1265071/1265073/1265075/1265077/1265079/1265081/1265083/1265085/1265087/1265089/1265091/1265093/1265095/1265097/1265099/1265101/1265103/1265105/1265107/1265109/1265111/1265113/1265115/1265117/1265119/1265121/1265123/1265125/1265127/1265129/1265131/1265133/1265135/1265137/1265139/1265141/1265143/1265145/1265147/1265149/1265151/1265153/1265155/1265157/1265159/1265161/1265163/1265165/1265167/1265169/1265171/1265173/1265175/1265177/1265179/1265181/1265183/1265185/1265187/1265189/1265191/1265193/1265195/1265197/1265199/1265201/1265203/1265205/1265207/1265209/1265211/1265213/1265215/1265217/1265219/1265221/1265223/1265225/1265227/1265229/1265231/1265233/1265235/1265237/1265239/1265241/1265243/1265245/1265247/1265249/1265251/1265253/1265255/1265257/1265259/1265261/1265263/1265265/1265267/1265269/1265271/1265273/1265275/1265277/1265279/1265281/1265283/1265285/1265287/1265289/1265291/1265293/1265295/1265297/1265299/1265301/1265303/1265305/1265307/1265309/1265311/1265313/1265315/1265317/1265319/1265321/1265323/1265325/1265327/1265329/1265331/1265333/1265335/1265337/1265339/1265341/1265343/1265345/1265347/1265349/1265351/1265353/1265355/1265357/1265359/1265361/1265363/1265365/1265367/1265369/1265371/1265373/1265375/1265377/1265379/1265381/1265383/1265385/1265387/1265389/1265391/1265393/1265395/1265397/1265399/1265401/1265403/1265405/1265407/1265409/1265411/1265413/1265415/1265417/1265419/1265421/1265423/1265425/1265427/1265429/1265431/1265433/1265435/1265437/1265439/1265441/1265443/1265445/1265447/1265449/1265451/1265453/1265455/1265457/1265459/1265461/1265463/1265465/1265467/1265469/1265471/1265473/1265475/1265477/1265479/1265481/1265483/1265485/1265487/1265489/1265491/1265493/1265495/1265497/1265499/1265501/1265503/1265505/1265507/1265509/1265511/1265513/1265515/1265517/1265519/1265521/1265523/1265525/1265527/1265529/1265531/1265533/1265535/1265537/1265539/1265541/1265543/1265545/1265547/1265549/1265551/1265553/1265555/1265557/1265559/1265561/1265563/1265565/1265567/1265569/1265571/1265573/1265575/1265577/1265579/1265581/1265583/1265585/1265587/1265589/1265591/1265593/1265595/1265597/1265599/1265601/1265603/1265605/1265607/1265609/1265611/1265613/1265615/1265617/1265619/1265621/1265623/1265625/1265627/1265629/1265631/1265633/1265635/1265637/1265639/1265641/1265643/1265645/1265647/1265649/1265651/1265653/1265655/1265657/1265659/1265661/1265663/1265665/1265667/1265669/1265671/1265673/1265675/1265677/1265679/1265681/1265683/1265685/1265687/1265689/1265691/1265693/1265695/1265697/1265699/1265701/1265703/1265705/1265707/1265709/1265711/1265713/1265715/1265717/1265719/1265721/1265723/1265725/1265727/1265729/1265731/1265733/1265735/1265737/1265739/1265741/1265743/1265745/1265747/1265749/1265751/1265753/1265755/1265757/1265759/1265761/1265763/1265765/1265767/1265769/1265771/1265773/1265775/1265777/1265779/1265781/1265783/1265785/1265787/1265789/1265791/1265793/1265795/1265797/1265799/1265801/1265803/1265805/1265807/1265809/1265811/1265813/1265815/1265817/1265819/1265821/1265823/1265825/1265827/1265829/1265831/1265833/1265835/1265837/1265839/1265841/1265843/1265845/1265847/1265849/1265851/1265853/1265855/1265857/1265859/1265861/1265863/1265865/1265867/1265869/1265871/1265873/1265875/1265877/1265879/1265881/1265883/1265885/1265887/1265889/1265891/1265893/1265895/1265897/1265899/1265901/1265903/1265905/1265907/1265909/1265911/1265913/1265915/1265917/1265919/1265921/1265923/1265925/1265927/1265929/1265931/1265933/1265935/1265937/1265939/1265941/1265943/1265945/1265947/1265949/1265951/1265953/1265955/1265957/1265959/1265961/1265963/1265965/1265967/1265969/1265971/1265973/1265975/1265977/1265979/1265981/1265983/1265985/1265987/1265989/1265991/1265993/1265995/1265997/1265999/1266001/1266003/1266005/1266007/1266009/1266011/1266013/1266015/1266017/1266019/1266021/1266023/1266025/1266027/1266029/1266031/1266033/1266035/1266037/1266039/1266041/1266043/1266045/1266047/1266049/1266051/1266053/1266055/1266057/1266059/1266061/1266063/1266065/1266067/1266069/1266071/1266073/1266075/1266077/1266079/1266081/1266083/1266085/1266087/1266089/1266091/1266093/1266095/1266097/1266099/1266101/1266103/1266105/1266107/1266109/1266111/1266113/1266115/1266117/1266119/1266121/1266123/1266125/1266127/1266129/1266131/1266133/1266135/1266137/1266139/1266141/1266143/1266145/1266147/1266149/1266151/1266153/1266155/1266157/1266159/1266161/1266163/1266165/1266167/1266169/1266171/1266173/1266175/1266177/1266179/1266181/1266183/1266185/1266187/1266189/1266191/1266193/1266195/1266197/1266199/1266201/1266203/1266205/1266207/1266209/1266211/1266213/1266215/1266217/1266219/1266221/1266223/1266225/1266227/1266229/1266231/1266233/1266235/1266237/1266239/1266241/1266243/1266245/1266247/1266249/1266251/1266253/1266255/1266257/1266259/1266261/1266263/1266265/1266267/1266269/1266271/1266273/1266275/1266277/1266279/1266281/1266283/1266285/1266287/1266289/1266291/1266293/1266295/1266297/1266299/1266301/1266303/1266305/1266307/1266309/1266311/1266313/1266315/1266317/1266319/1266321/1266323/1266325/1266327/1266329/1266331/1266333/1266335/1266337/1266339/1266341/1266343/1266345/1266347/1266349/1266351/1266353/1266355/1266357/1266359/1266361/1266363/1266365/1266367/1266369/1266371/1266373/1266375/1266377/1266379/1266381/1266383/1266385/1266387/1266389/1266391/1266393/1266395/1266397/1266399/1266401/1266403/1266405/1266407/1266409/1266411/1266413/1266415/1266417/1266419/1266421/1266423/1266425/1266427/1266429/1266431/1266433/1266435/1266437/1266439/1266441/1266443/1266445/1266447/1266449/1266451/1266453/1266455/1266457/1266459/1266461/1266463/1266465/1266467/1266469/1266471/1266473/1266475/1266477/1266479/1266481/1266483/1266485/1266487/1266489/1266491/1266493/1266495/1266497/1266499/1266501/1266503/1266505/1266507/1266509/1266511/1266513/1266515/1266517/1266519/1266521/1266523/1266525/1266527/1266529/1266531/1266533/1266535/1266537/1266539/1266541/1266543/1266545/1266547/1266549/1266551/1266553/1266555/1266557/1266559/1266561/1266563/1266565/1266567/1266569/1266571/1266573/1266575/1266577/1266579/1266581/1266583/1266585/1266587/1266589/1266591/1266593/1266595/1266597/1266599/1266601/1266603/1266605/1266607/1266609/1266611/1266613/1266615/1266617/1266619/1266621/1266623/1266625/1266627/1266629/1266631/1266633/1266635/1266637/1266639/1266641/1266643/1266645/1266647/1266649/1266651/1266653/1266655/1266657/1266659/1266661/1266663/1266665/1266667/1266669/1266671/1266673/1266675/1266677/1266679/1266681/1266683/1266685/1266687/1266689/1266691/1266693/1266695/1266697/1266699/1266701/1266703/1266705/1266707/1266709/1266711/1266713/1266715/1266717/1266719/1266721/1266723/1266725/1266727/1266729/1266731/1266733/1266735/1266737/1266739/1266741/1266743/1266745/1266747/1266749/1266751/1266753/1266755/1266757/1266759/1266761/1266763/1266765/1266767/1266769/1266771/1266773/1266775/1266777/1266779/1266781/1266783/1266785/1266787/1266789/1266791/1266793/1266795/1266797/1266799/1266801/1266803/1266805/1266807/1266809/1266811/1266813/1266815/1266817/1266819/1266821/1266823/1266825/1266827/1266829/1266831/1266833/1266835/1266837/1266839/1266841/1266843/1266845/1266847/1266849/1266851/1266853/1266855/1266857/1266859/1266861/1266863/1266865/1266867/1266869/1266871/1266873/1266875/1266877/1266879/1266881/1266883/1266885/1266887/1266889/1266891/1266893/1266895/1266897/1266899/1266901/1266903/1266905/1266907/1266909/1266911/1266913/1266915/1266917/1266919/1266921/1266923/1266925/1266927/1266929/1266931/1266933/1266935/1266937/1266939/1266941/1266943/1266945/1266947/1266949/1266951/1266953/1266955/1266957/1266959/1266961/1266963/1266965/1266967/1266969/1266971/1266973/1266975/1266977/1266979/1266981/1266983/1266985/1266987/1266989/1266991/1266993/1266995/1266997/1266999/1267001/1267003/1267005/1267007/1267009/1267011/1267013/1267015/1267017/1267019/1267021/1267023/1267025/1267027/1267029/1267031/1267033/1267035/1267037/1267039/1267041/1267043/1267045/1267047/1267049/1267051/1267053/1267055/1267057/1267059/1267061/1267063/1267065/1267067/1267069/1267071/1267073/1267075/1267077/1267079/1267081/1267083/1267085/1267087/1267089/1267091/1267093/1267095/1267097/1267099/1267101/1267103/1267105/1267107/1267109/1267111/1267113/1267115/1267117/1267119/1267121/1267123/1267125/1267127/1267129/1267131/1267133/1267135/1267137/1267139/1267141/1267143/1267145/1267147/1267149/1267151/1267153/1267155/1267157/1267159/1267161/1267163/1267165/1267167/1267169/1267171/1267173/1267175/1267177/1267179/1267181/1267183/1267185/1267187/1267189/1267191/1267193/1267195/1267197/1267199/1267201/1267203/1267205/1267207/1267209/1267211/1267213/1267215/1267217/1267219/1267221/1267223/1267225/1267227/1267229/1267231/1267233/1267235/1267237/1267239/1267241/1267243/1267245/1267247/1267249/1267251/1267253/1267255/1267257/1267259/1267261/1267263/1267265/1267267/1267269/1267271/1267273/1267275/1267277/1267279/1267281/1267283/1267285/1267287/1267289/1267291/1267293/1267295/1267297/1267299/1267301/1267303/1267305/1267307/1267309/1267311/1267313/1267315/1267317/1267319/1267321/1267323/1267325/1267327/1267329/1267331/1267333/1267335/1267337/1267339/1267341/1267343/1267345/1267347/1267349/1267351/1267353/1267355/1267357/1267359/1267361/1267363/1267365/1267367/1267369/1267371/1267373/1267375/1267377/1267379/1267381/1267383/1267385/1267387/1267389/1267391/1267393/1267395/1267397/1267399/1267401/1267403/1267405/1267407/1267409/1267411/1267413/1267415/1267417/1267419/1267421/1267423/1267425/1267427/1267429/1267431/1267433/1267435/1267437/1267439/1267441/1267443/1267445/1267447/1267449/1267451/1267453/1267455/1267457/1267459/1267461/1267463/1267465/1267467/1267469/1267471/1267473/1267475/1267477/1267479/1267481/1267483/1267485/1267487/1267489/1267491/1267493/1267495/1267497/1267499/1267501/1267503/1267505/1267507/1267509/1267511/1267513/1267515/1267517/1267519/1267521/1267523/1267525/1267527/1267529/1267531/1267533/1267535/1267537/1267539/1267541/1267543/1267545/1267547/1267549/1267551/1267553/1267555/1267557/1267559/1267561/1267563/1267565/1267567/1267569/1267571/1267573/1267575/1267577/1267579/1267581/1267583/1267585/1267587/1267589/1267591/1267593/1267595/1267597/1267599/1267601/1267603/1267605/1267607/1267609/1267611/1267613/1267615/1267617/1267619/1267621/1267623/1267625/1267627/1267629/1267631/1267633/1267635/1267637/1267639/1267641/1267643/1267645/1267647/1267649/1267651/1267653/1267655/1267657/1267659/1267661/1267663/1267665/1267667/1267669/1267671/1267673/1267675/1267677/1267679/1267681/1267683/1267685/1267687/1267689/1267691/1267693/1267695/1267697/1267699/1267701/1267703/1267705/1267707/1267709/1267711/1267713/1267715/1267717/1267719/1267721/1267723/1267725/1267727/1267729/1267731/1267733/1267735/1267737/1267739/1267741/1267743/1267745/1267747/1267749/1267751/1267753/1267755/1267757/1267759/1267761/1267763/1267765/1267767/1267769/1267771/1267773/1267775/1267777/1267779/1267781/1267783/1267785/1267787/1267789/1267791/1267793/1267795/1267797/1267799/1267801/1267803/1267805/1267807/1267809/1267811/1267813/1267815/1267817/1267819/1267821/1267823/1267825/1267827/1267829/1267831/1267833/1267835/1267837/1267839/1267841/1267843/1267845/1267847/1267849/1267851/1267853/1267855/1267857/1267859/1267861/1267863/1267865/1267867/1267869/1267871/1267873/1267875/1267877/1267879/1267881/1267883/1267885/1267887/1267889/1267891/1267893/1267895/1267897/1267899/1267901/1267903/1267905/1267907/1267909/1267911/1267913/1267915/1267917/1267919/1267921/1267923/1267925/1267927/1267929/1267931/1267933/1267935/1267937/1267939/1267941/1267943/1267945/1267947/1267949/1267951/1267953/1267955/1267957/1267959/1267961/1267963/1267965/1267967/1267969/1267971/1267973/1267975/1267977/1267979/1267981/1267983/1267985/1267987/1267989/1267991/1267993/1267995/1267997/1267999/1268001/1268003/1268005/1268007
```

Na história recente, o interesse pela temática do fogo na vegetação resultou dos trabalhos com o "IBDF" em 1987-1988 em um experimento INPE - NASA

"Deu no New York Times"



As imagens de satélite mostrando as queimadas na Amazônia e suas plumas de fumaça ganharam as manchetes dos jornais e revistas científicas.



Ocorreu um “momento” ecológico no planeta que questionou o paradigma do uso descontrolado do fogo no País.



Science and Politics of Climate Change



From Joseph Fourier to James Hanson, NOAA to I.P.C.C., and Kyoto to Copenhagen, a look at the history of climate study and diplomacy in the modern age of global warming.

◀ June 24, 1988 November 1988 ▶



http://www.nytimes.com/1988/08/12/world/vast-amazon-fires-man-made

WORLD NEWS
 NEWS MEDICAL HISTORY SUPER MOODS
 The New York Times
 Amazon Fires and Global Warming

Vast Amazon Fires, Man-Made, Linked To Global Warming

By David S. Reardon
 Associated Press Staff Writer
 Associated Press Staff Writer

SAO PAULO, Brazil, Aug. 6. Like some ghosts of the trees and animals long below, thick clouds of smoke are rising over the rain forest as the man-made fires of the annual dry season are once again, upon the Amazon.

On some days, fires rage in thousands of places across the vast Amazon basin, following a broad belt where settlers and farmers are burning both the jungle forest. For many, fire is the only tool for transforming forest into farms or pastures.

From the flames, tons of gases and particles are hurled into the sky, and at night, raining and ash, the forest looks to be at war.

New Brazilian and American scientists in a new satellite monitoring program say the burning was pinpointing and measuring the effects of the fires. The destruction and burning of forest here is so vast, the scientists say, that it may account for at least one-tenth of the global man-made output of carbon dioxide, which is believed to be causing a warming of the earth through the greenhouse effect. Burning of forest adds amounts for most of the carbon dioxide released worldwide.

Environmentalists have long warned of the destruction that is increasing with each acre of forest, and will cause every year about some millions of tons. The scientists' findings go some way to verify that knowledge and show that forest fires are less generally thought and proved to be major polluters of the earth's atmosphere.

In 1997, Brazilian scientists estimate, five per cent of the part of the Amazon basin covered 85,000 square miles, an area one and a half times the size of New York State. Of those, at least 60,000 square miles were newly felled virgin forest, the researchers said. The remaining, they added, remained regrown forest on previously cleared land, pasture and fields.

The government studies, which include the most comprehensive satellite data yet of the emissions from the Amazon fires, also found that pollution from the burning traveled thousands of miles. This has raised questions about a possible link between the gases for emissions from the fires in the South American tropics and the damage to the earth's protective ozone shield over Antarctica. Smoke rises to 12,000 feet. Alberto Arce, coordinator of the satellite data at the Space Research Center in the south Brazilian city, said smoke clouds from the Amazon fires often rise to 20,000 feet. Their gases and particles were then lifted up higher into jet streams and blown

August 1988

Amazon Fires and Global Warming

After measuring the effects of the fires in the Amazon basin, Brazilian and American scientists said that the destruction and burning of the forest there was so vast that it might account for at least one-tenth of the global man-made output of carbon dioxide.

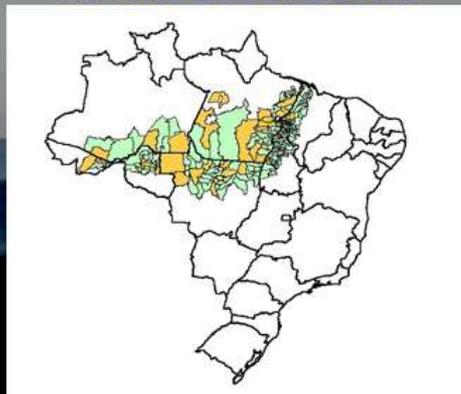
Visit Amazon Fires, Man-Made, Linked to Global Warming



Operação de Combate

- Helicópteros : 13
- Equipe de Apoio : + 200
- Combatentes/Bombeiros : 1600
- Custos Operacionais : US\$ 10 milhões
- Recursos Internacionais
 - Alemanha - DM 100.000 para comida
 - Argentina - 4 helicópteros e 150 bombeiros
 - Venezuela - 120 bombeiros

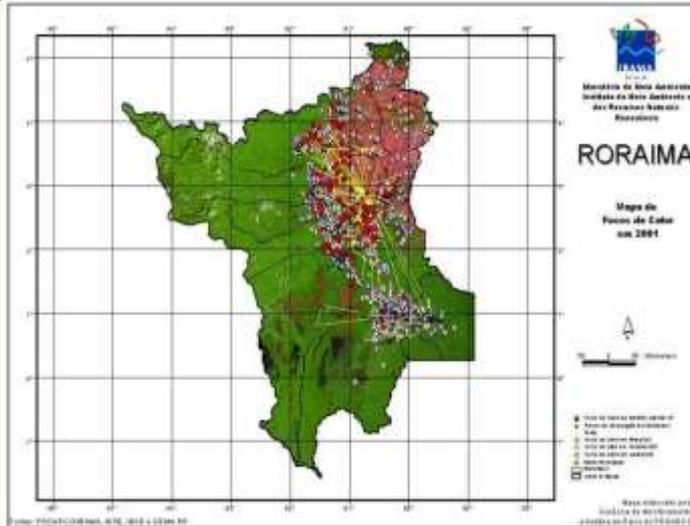
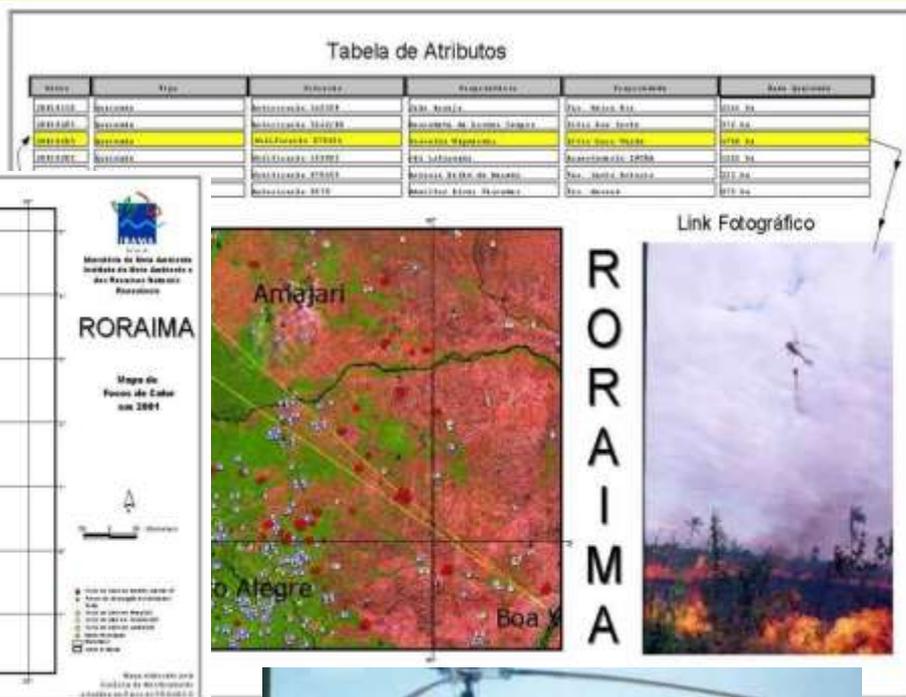
Programa de Prevenção e Controle de Queimadas e Incêndios Florestais na Amazônia Legal - PROARCO MUNICÍPIOS CRÍTICOS



Análise Integrada de Dados



1as. operações combinando
detecções por satélites e
ações de brigadas.



Versão do Banco de Dados Queimadas que operou de 2004 a 2016 e registrou mais de 600 mil acessos (<http://www.dpi.inpe.br/proarco/bdqueimadas/>)

The screenshot displays the 'Queimadas' (Fires) monitoring interface. The top navigation bar includes 'Queimadas Monitoramento de Focos' and various menu options like 'Instituição', 'Metodologia', 'Imagens Tardias', 'Cartografia', 'Mapas Temáticos', and 'Consulta de Focos'. The left sidebar contains search filters for 'Data Início', 'Data Fim', 'Estado', 'Município', 'Cidade', 'Coordenadas', and 'Tipo'. The main area features a satellite map of Brazil with numerous colored fire hotspots. A legend at the bottom lists various satellite and sensor identifiers used for fire detection, such as MODIS, AQUA, and TERRA. A red arrow points to a green box in the bottom left corner that displays the number '600000', representing the total number of fire records.

29183 de 45753 Focos, nesta tela, entre 2013-09-07 00:00:00 - 2013-09-08 23:59:59 GMT
As imagens MODIS/RapidResponse são cortadas do MODIS Rapid Response Team - NASA GSFC.
Use na tela as setas para movimentar os painéis e zoomar.
Em 22/ago/2013, O CITEC/INPE mudou o sistema de referência para contabilização das
queimadas para o AQUA-UMD - Tardia, veja detalhes

- = NOAA-16, ● = NOAA-18D, ● = NOAA-12, ● = NOAA-13D, ● = NOAA-14
- = NOAA-15, ● = NOAA-16M, ● = NOAA-17, ● = NOAA-18D, ● = NOAA-15
- = NOAA-18D, ● = NOAA-15, ● = GOES-13E, ● = GOES-13, ● = GOES-12
- = GOES-13, ● = AQUA-T, ● = AQUA-M, ● = TERRA-T, ● = TERRA-M
- = METEOSAT-2, ● = AQUA-M-M, ● = AQUA-M-T, ● = TERRA-M-M, ● = TERRA-M-T
- = AQUA-MEX, ● = TERRA-MEX, ● = ATN, ● = TRMM, ● = SPP
- = SPP_STE

Programa Queimadas do INPE: uma missão científica e tecnicamente complexa, de muita responsabilidade, com expectativas e cobranças!

Diário Oficial da União - Seção 1 Nº 228, segunda-feira, 30 de novembro de 2015 114 - 115

Ministério do Meio Ambiente

GABINETE DA MINISTRA

PORTARIA Nº 365, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2015

Institui o Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros.

A MINISTRA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso de suas atribuições previstas no art. 87, parágrafo único, incisos I e II, da Constituição Federal, e tendo em vista o disposto no Decreto nº 6.101, de 26 de abril de 2007, resolve:

Art. 1º Instituir o Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros com objetivo de mapear e monitorar a vegetação, com foco em:

I - mapeamento e monitoramento do desmatamento, incluindo sua taxa;

II - avaliação da cobertura vegetal e do uso das terras;

III - monitoramento de queimadas; e

IV - restauração da vegetação e extração seletiva.

Parágrafo único. A abrangência do Programa envolverá os biomas da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, com uso de tecnologias de satélite para detecção online.

Art. 2º O mapeamento e monitoramento será realizado em tempo real e periódico, com diferentes resoluções espaciais, segundo as características do tema e do bioma analisados.

Parágrafo único. O Programa terá caráter permanente e sua estruturação se dará em três fases:

I - Amazônia e Cerrado: consolidação dos monitoramentos para a Amazônia, implementação e consolidação para o Cerrado. Período 2016 - 2017;

II - Mata Atlântica: implementação e consolidação dos monitoramentos. Período 2016 - 2017; e

III - Caatinga, Pampa e Pantanal: implementação e consolidação dos monitoramentos. Período 2017 - 2018.

Art. 3º A Secretaria Executiva do Ministério do Meio Ambiente exercerá a coordenação do Programa.

Art. 4º A coordenação técnica e científica do Programa caberá ao Comitê de Coordenação Técnica, composto por integrantes da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental e Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, com o apoio das instituições vinculadas, quando necessário.

Art. 5º O Programa será desenvolvido por meio de parcerias com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por intermédio do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE, com o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por intermédio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA, além de outras instituições, quando necessário.

Art. 6º O Programa deverá contar com recursos financeiros do Orçamento Geral da União, bem como buscar apoio da cooperação internacional e de Fundos estabelecidos, como o Fundo Amazônia e o Fundo Clima.

Art. 7º O Comitê de Coordenação Técnica terá o prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação desta Portaria, para apresentar a Estratégia do Programa de Monitoramento Ambiental dos Biomas Brasileiros, podendo ser prorrogado por igual período.

Art. 8º O Comitê de Coordenação Técnica terá o prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da publicação desta Portaria, para apresentar uma proposta de criação do Centro Nacional de Monitoramento Ambiental e Geoprocessamento a ser criado no IBAMA.

Art. 9º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IZABELLA TEIXEIRA

O monitoramento de áreas queimadas no contexto da política ambiental nacional e o papel do INPE

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 187, quarta-feira, 28 de setembro de 2011

9.4. recomendar ao Instituto Nacional de Estudos Espaciais - Inpe que desenvolva indicadores de áreas queimadas no território brasileiro, sobretudo em Unidades de Conservação e em Terras Indígenas, no âmbito da ação Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais, de modo a garantir a eficácia do Programa de Prevenção e Combate ao Desmatamento, Queimadas e Incêndios Florestais - Florescer, aumentar a governança pública dos atores envolvidos com a questão, subsidiar os órgãos de controle e possibilitar o controle social;

9.5. recomendar aos Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia que:

9.5.1. incluam, na oportunidade da proposição do PPA 2012-2015, o indicador de áreas queimadas no Programa Florescer, tal como disposto na ação 2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais do PPA 2008-2011, sob a responsabilidade do Inpe, de modo a permitir a avaliação da eficácia das ações do referido programa na prevenção e no combate às queimadas e aos incêndios florestais;

9.5.2. garantam aporte de recursos financeiros e humanos ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - Inpe, na ação 2063 - Monitoramento de Queimadas e Prevenção de Incêndios Florestais, de forma a lhe possibilitar a oferecer os elementos necessários à eficácia das ações de prevenção e ao combate às queimadas e aos

A portaria 365 em nov/2015 instituiu o monitoramento de queimadas, com data-limite 2018, em caráter permanente, envolvendo o INPE.

Exemplos de indicadores ambientais baseados nos produtos do Programa Queimadas do INPE

Sumário

- Apresentação**
- Introdução**
- Dimensão ambiental**
- Atmosfera**
 - 1 Emissões de origem antrópica dos gases associados ao efeito estufa
 - 2 Consumo industrial de substâncias destruidoras da camada de ozônio
 - 3 Concentração de poluentes no ar em áreas urbanas
- Terra**
 - 4 Uso de fertilizantes
 - 5 Uso de agrotóxicos
 - 6 Terras em uso agrossilvipastoril
 - 7 Queimadas e incêndios florestais
 - 8 Desflorestamento da Amazônia Legal
 - 9 Área remanescente e desflorestamento na Mata Atlântica e nas formações vegetais litorâneas
 - 10 Desertificação e arenização
- Água doce**
 - 11 Qualidade de águas interiores
- Oceanos, mares e áreas costeiras**
 - 12 Balneabilidade
 - 13 Produção de pescado marítima e continental

CONSUMO CONSCIENTE DE SUA CARGA TRIBUTÁRIA

The Nature Conservancy

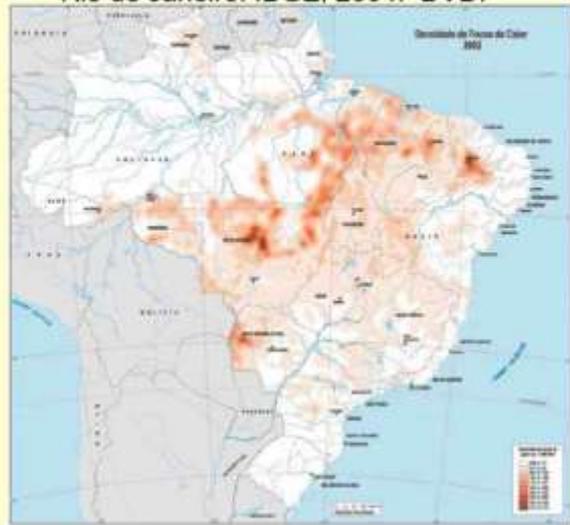
TICS

MAPA

11. Densidade de Focos de Calor em 2002

Fonte: Atlas Nacional do Brasil digital, Rio de Janeiro: IBGE, 2004. DVD.

Mapa 22 – Densidade de Focos de Calor, 2002
 Fonte: Atlas Nacional do Brasil digital, Rio de Janeiro: IBGE, 2004. DVD.



ESTUDOS & PESQUISAS
 CIENTÍFICAS

5

INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

BRASIL 2008

IBGE

Vigilância em Saúde Ambiental

Dados e Indicadores Ambientais 2006

SERVIÇO FLORESTAL BRASILEIRO

FLORESTAS DO BRASIL 2010 em resumo

Ministério do Meio Ambiente

Densidade de Focos de Calor em 2002

IBGE

Por que monitoramos queimadas ? Apoio a programas e usuários



SEDAM MONITORA E EMITE RELATÓRIOS DIÁRIOS DE QUEIMADAS EM RONDÔNIA | BRONCA LIVRE | (25/07/18)

6 visualizações

Bronca Livre - Porto Velho e Vilhena
Publicado em 8 de ago de 2018

trabalho de monitoramento, fiscalização e de educação ambiental vem sendo realizado pela Sedam no que envolve o alerta para as queimadas que vem acontecendo neste período em todo estado de Rondônia.

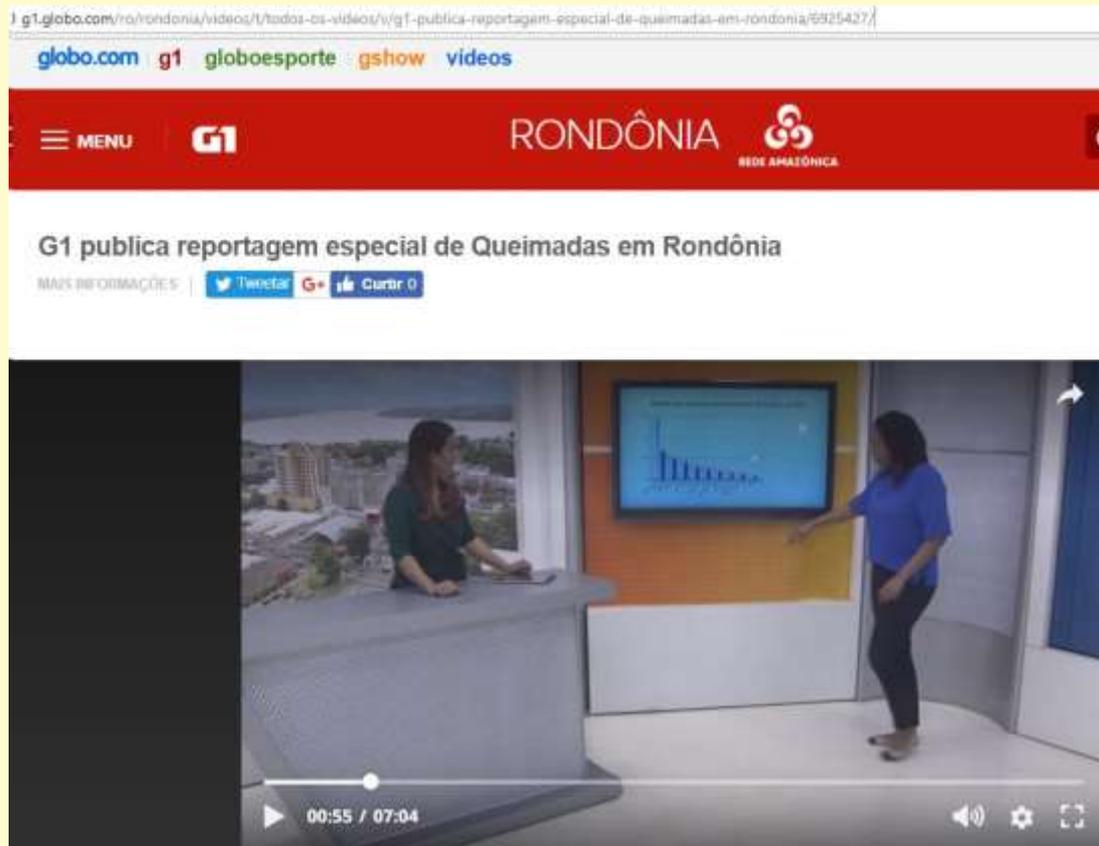
Veja mais em www.trallemanda.com.br

Curta a página de Tr Alameda no Facebook:
<https://www.facebook.com/trallemandastit/>

Siga o perfil de Tr Alameda no Instagram:
<https://www.instagram.com/trallemandastit/>

Categoria: Notícias e política

MOSTRAR MAIS



g1.globo.com/ro/rondonia/videos/todos-os-vidEOS/v/g1-publica-reportagem-especial-de-queimadas-em-rondonia/6925427/

globo.com g1 globoesporte gshow vídeos

MENU G1 RONDÔNIA REDE AMAZÔNICA

G1 publica reportagem especial de Queimadas em Rondônia

MAIS INFORMAÇÕES | [Twitter](#) [G+](#) [Curir 0](#)

00:55 / 07:04

Por que monitoramos queimadas ? Esclarecer/Orientar a população.

<https://globoplay.globo.com/v/6925198/>



JORNAL HOJE >

Veja a previsão completa para esta segunda-feira (6)

3 min · Exibição em 6 ago 2018

Brasil lidera número de queimadas na América do Sul. Mato Grosso é o estado campeão, com mais de 6 mil focos de incêndio até ontem (05)

Seguro | <https://globoplay.globo.com/v/6899088/>



BOM DIA BRASIL >

O tempo continua seco e firme em boa parte do país e pode chover forte no Sul

3 min · Exibição em 26 jul 2018

Por que monitoramos queimadas ? Esclarecer/Orientar a população.

Seguro | <https://globoplay.globo.com/v/6719328/programa/>

GLOBO PLAY



BOM DIA BRASIL >

Áreas de queimadas pela Brasil aumentaram 12% em relação ao ano passado

5 min · Exibição em 8 mai 2018

O número total de áreas queimadas aumentou 12% em relação ao mesmo período de 2017. O tipo de vegetação com mais ocorrências foi a Amazônia, com quase 50% dos focos, seguido pelo Cerrado, com 26%, e pela Mata Atlântica, com cerca de 16%.

Por que monitoramos queimadas ? Reduzir impactos econômicos e sociais

www.radionoticiamaranhao.com.br/queimadas-prejudicam-o-fornecimento-de-energia...

Queimadas prejudicam o fornecimento de energia no MA

10 de Setembro de 2018, às 12:02



Photo: Shogepêr

Com o fim da período chuvoso, a estiagem aparece e traz consigo muito calor, um período em que os focos de incêndio ganham mais destaque nas cidades. Um risco à população é, consequentemente, ao fornecimento de energia elétrica. Isso acontece por conta da baixa umidade no ar que faz com que o fogo se espalhe com facilidade pela vegetação.

Segundo dados da Companhia Energética do Maranhão (Cemig) em 2017 cerca de 120 casos de queimadas comprometeram a rede elétrica, ocasionando a interrupção da energia em diversos municípios do Estado. Esse ano foram constatados quatro casos de interrupções dessa natureza, o que não significa um saldo positivo, pois os próximos meses são os mais quentes e secos do ano.

Dois estados brasileiros, o Maranhão está em terceiro lugar no ranking de estados com o maior índice de focos de incêndio. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, já são mais de 2.730 focos de incêndio de janeiro até julho deste ano. O destaque para a região onde estão localizadas as cidades de Maradão e Fernando Falcão com mais de 200 focos já detectados. Com isso, é necessário agir com ações preventivas as que se refere às queimadas, e em contato com a rede elétrica. Nesse mesmo período no ano passado, o INPE registrou 2.784 focos de incêndio no estado.

Além de colocar em risco a saúde de muitas famílias, o elevado índice de queimadas vem preocupando devido as incidências próximo as linhas de transmissão de energia. Os impactos

atlenoticias.com.br/2018/06/queimadas-prejudicam-750-mil-consumidores-da-cemig

Queimadas prejudicam 750 mil consumidores da Cemig

Gravada a maioria dos impactos é causada pela interrupção

0 comentários

0 [Compartilhe](#) [Tweet](#)



Alcance realizado pela Cemig aponta que aproximadamente 750 mil clientes ficaram sem energia elétrica em 2017 após incêndios atingirem a rede elétrica. No ano passado, foram registradas 754 interrupções na área de concessão da empresa. No estado, foram 62 interrupções causadas por queimadas, afetando o fornecimento de energia de quase 130 mil consumidores.

Para evitar os danos causados pelas interrupções e o estresse de um período sem a Cemig realiza acionamento ações preventivas, monitora as interrupções de falhas de serviços, com o apoio de grupos atuantes, realização de inspeção em redes das torres e aplicação de produtos antichama nas partes de risco em áreas de risco.

Porém, se acordo com o engenheiro eletrônico Renato Aguiar, da Cemig, essas ações não são suficientes, já que a maioria dos incêndios são ocasionados por práticas humanas impróprias ou imprudentes.

“A principal causa de incêndios florestais em áreas de risco são as queimadas intencionais em pontos de risco para a rede, que acabam fugindo do controle dos órgãos de controle e se espalham rapidamente, dependendo em parte da velocidade do vento e da baixa umidade do ar. Além disso, a queima de torres e estruturas de torres também é uma prática muito comum e que gera muitos incêndios em redes elétricas”, explica o engenheiro.

centralbrasilnoticias.blogspot.com/2018/06/sp-incendios-avancam-sobre-lavouras-e.html

SP: incêndios avançam sobre lavouras e matas em 38 cidades do interior

04/09



De madrugada de sábado a 0h deste domingo, 24, foram registrados 41 focos de incêndios em áreas rurais de 38 municípios do Estado de São Paulo. Em todo o País, somente o Estado de Mato Grosso tinha mais queimadas em atividade - 159. Segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Este ano, em São Paulo, já foram registradas 735 queimadas, 48% a mais que as 498 anotadas em igual período do ano passado. A estiagem, que em 2018 começou antes da chegada do inverno, contribui para o aumento nas queimadas.

Desde a manhã deste domingo, 24, o fogo consumiu uma área de mata alta no km 28 de rodovia Castelo Branco, em Barueri. O incêndio, na margem de pista sentido interior, chegou a lançar fumaça sobre a rodovia. Durante a madrugada, um incêndio iniciado num terreno baldio atingiu um depósito de materiais recicláveis, no Jardim Oásis, em Itanhaém, Itorai sul do Estado. As chamas foram controladas por bombeiros de Itanhaém, Santos e São Vicente. Em Conchal, um depósito de reciclagem também foi destruído pelo fogo de uma queimada, à margem de rodovia Wilson Finardi (SP-191).

Em Maratãozinho, no oeste paulista, um incêndio de grandes proporções atingiu um canal e áreas de preservação permanente às margens da rodovia Homero Severo Lins (SP-284), no sábado. Equipes dos bombeiros e de brigadas de incêndio de cinco usinas da região se mobilizaram para controlar as chamas. Conforme a Comissão Municipal de Defesa Civil (Comdec), foram consumidos 120 hectares de cana e 24 de matas - uma área total equivalente a 180 campos de futebol. Foram encontrados animais silvestres, como tamanduás, quatis e tatuas, mortos em meio às cinzas do incêndio.

Em Suzanápolis, também no sábado, o incêndio num canavieiro destruiu cerca de 80 hectares da lavoura. As chamas foram combatidas pelo Corpo de Bombeiros de Pereira Barreto e pela brigada de incêndio de uma usina. Três cidades do interior - Mairinque, Itai e Jau - registraram mais de uma queimada durante o dia. Foram duas em cada cidade. Com informações do Estadão Conteúdo.

Por que monitoramos queimadas ? Apoiar políticas públicas

<https://24horasnews.com.br/noticia/mpe-adota-providencias-para-combater-focos-de-incendio-em-mt>

MEIO AMBIENTE

MPE adota providências para combater focos de incêndio em MT

Recolado 24 Horas News / | 02/09/2018 17:42:44



Aparição pelo Instituto Nacional de Pesquisas

Espaciais (INPE) entre os sete municípios que apresentam os maiores índices de focos de incêndio em Mato Grosso, São Félix do Araguaia, diante 1.156 km de Curitiba, já sofre os efeitos das queimadas. A situação é preocupante e levou o Ministério Público do Estado de Mato Grosso a adotar uma série de providências.

O primeiro passo foi buscar em parceria com as demais instituições que atuam na defesa do meio ambiente. O Ministério Público Federal, Ibama e Funai, por exemplo, ficaram responsáveis pela sensibilização da população indígena sobre os problemas graves das queimadas.

O promotor de Justiça João José de Azeiteiro Santos resalta que parte dos focos de incêndio registrados na região ocorre em Terras Indígenas, na Ilha do Bananal, situada nos municípios de Formosa do Araguaia e Lagoa do Confúcio, ambos no Estado do Tocantins. Por serem muito próximas a São Félix do Araguaia, a população local acaba sendo a maior prejudicada.

Queimadas na zona rural de MT está proibida até outubro

Na área urbana, o MPE requereu o Secretário de Obras e Limpeza Pública que intensifique a coleta de lixo para evitar eventuais depósitos de resíduos sólidos sobre as moradias. Ações de sensibilização são promovidas em relação às queimadas e à limpeza dos terrenos também deverão ser realizadas.

<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2018/08/07/dono-de-fazenda-e-multado-em-r-29-milhoes-por-desmatamento-e-queimada-no-pantanal-em-mt>

Dono de fazenda é multado em R\$ 2,9 milhões por desmatamento e queimada no Pantanal em MT

Imagens de satélite apontaram mais 532 hectares de área desmatada ilegalmente em anos anteriores.



Por G1 MT
Atualizado em 07/08/2018 às 14:00



Imagens de satélite apontaram mais 532 hectares de área desmatada ilegalmente em anos anteriores.

O proprietário de uma fazenda foi multado em R\$ 2,9 milhões por crime ambiental na propriedade em São Félix do Araguaia, a 121 km de Curitiba, no Pantanal mato-grossense. A informação foi divulgada nesta segunda-feira (6) pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT).

De acordo com a Sema, o proprietário foi autuado em flagrante por desmatamento e queimada ilegal de 43,5 hectares. Imagens de satélite apontaram mais 532 hectares de área desmatada ilegalmente em anos anteriores.

Não operação também foram apreendidos dois tratores. O procedimento

<https://g1.globo.com/ap/amapa/noticia/2018/06/06/imagens-de-satelite-auxiliam-na-deteccao-de-queimadas-e-desmatamentos-no-ap>

Imagens de satélite auxiliam na detecção de queimadas e desmatamentos no AP

Delegacia de Meio Ambiente de Macapá também passou a utilizar drones para monitorar áreas com risco de crimes, como a fabricação de carvão clandestino retirada ilegal de madeira



Por g1 - Pará, 07/06/2018
Atualizado em 07/06/2018 às 14:00



Imagens de satélite auxiliam na detecção de queimadas e desmatamentos no AP

O uso da tecnologia, entre drones e imagens de satélite, tem sido aliado na investigação de crimes contra o meio ambiente em Macapá.

O monitoramento de focos de incêndio e áreas desmatadas

otimizaram as ações da Delegacia de Meio Ambiente (Dema). Agentes passaram a interagir as ações em função do início do período mais quente, que começou em junho e segue até o mês de dezembro.

As imagens aéreas de satélites da Nasa e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) são acompanhadas em tempo real pelos agentes da Dema, que também tem como identificar pontos de desmatamentos em períodos anteriores, apontando com precisão a data em que houve a retirada ilegal

Por que monitoramos queimadas ? Definir/controlar a gestão do uso do fogo

Focos de 15/Jul a 12/Ago/2018:
(todos proibidos !)

Sat. Ref: 6.900 detecções
9 Satélites: 26.160 detecções



RD NEWS
Portal de notícias de MT

ECONOMIA E AGRONEGÓCIO

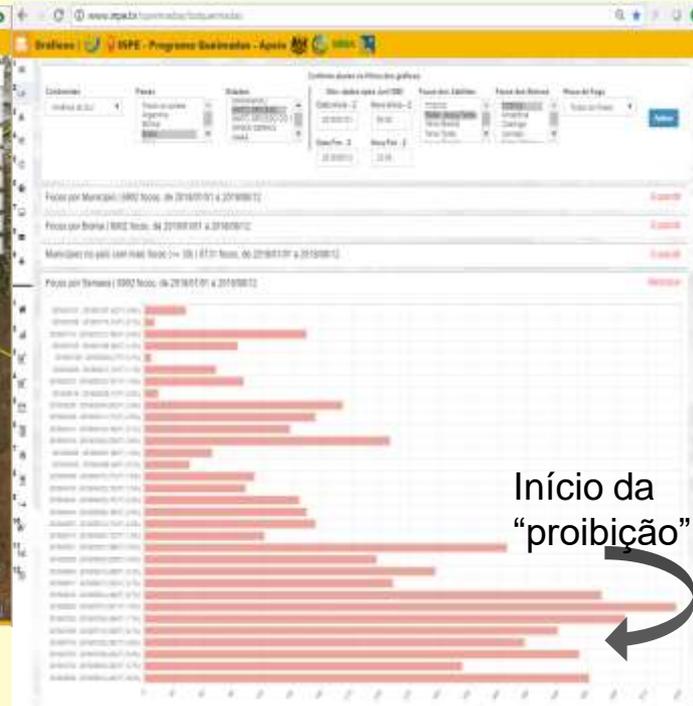
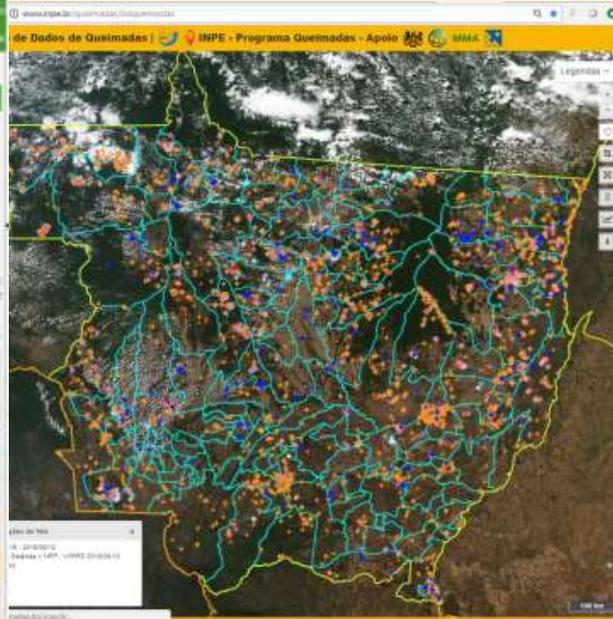
Produtores rurais devem ficar atentos ao período proibitivo de queimadas em MT

Da Redação

O período proibitivo de uso de fogo para limpeza e manejo de áreas começou em Mato Grosso. De acordo com o Decreto nº 11.556, publicado em 17 de julho de 2018, o período proibitivo de queimadas será entre 15 de julho e 15 de setembro.

A preocupação existe porque neste período há pouca precipitação de chuva e baixa umidade relativa do ar, o que pode levar a incidentes acidentais. É para prevenir esses acidentes, a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famagro) orienta os produtores rurais a tomarem alguns cuidados, como a construção e manutenção de açudes, galo de incêndio, repente de telefones de emergência, caixa-pipa ou pulverizador com água, caso haja acidente neste período, por exemplo.

"O manejo do fogo é utilizado principalmente para a limpeza e o controle fitossanitário e, com a umidade relativa do ar baixa e alta



Por que monitoramos queimadas ? Definir/controlar a gestão do uso do fogo

Focos de 15/Jul a 12/Ago/2018:
(todos proibidos !)
Satélite Ref: 6.900 detecções
9 Satélites: 26.160 detecções

<https://medionortenoticias.com.br/07-2018/mato-grosso-acumula-1-385-focos-de-queimadas-em-julho>

Mato Grosso acumula 1.385 focos de queimadas em julho; período proibitivo segue até setembro

02 de julho de 2018 by Redação Mariana Pinto



Mato Grosso já acumula no mês de julho 1.384 focos de queimadas. [A informação é do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais \(INPE\)](#), que aponta uma quantidade de 82 focos de calor somente nos últimos cinco dias. Entre os dias 1º de julho e 23 de julho já foram confirmados 5.740 focos via satélite, colocando o estado em primeiro lugar nas queimadas em 2018.

O período proibitivo das queimadas em Mato Grosso teve início no dia 15 de julho e segue até 15 de setembro.

Segundo o INPE, Mato Grosso entre os dias 1º e 23 de julho já acumula 1.384 focos de calor, liderando o ranking que é seguido pelo Maranhão com 909 focos, Tocantins com 862, São Paulo com 734, Piauí com 684, Pará com 626 e o Amazonas com 592.

Entre os dias 15 de julho e 15 de setembro fica em Mato Grosso proibido o uso de fogo para limpeza e manejo de áreas rurais e em zonas urbanas.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/destaques.php?not=03937>



MT libera ranking de queimadas

DIÁRIO DE CUIABÁ



Com o início do período de saqueio, Mato Grosso libera o ranking de queimadas registradas em todo o país. O Diário de Cuiabá, [Diário de Notícias Especializado em Notícias de Mato Grosso](#), aponta que desde o início do ano, do total de 17.512 focos, o Estado respondeu por 4.362 casos, o que representa 24,9%. Isso é considerado um aumento em relação ao mesmo período de 2017, quando foram registradas 4.579 incidências.

Em segundo no ranking encontra-se Roraima, com 1.029 ocorrências, seguido do Tocantins com 1.047 e do Maranhão com 1.426 focos. Do total, após os três primeiros estados queimados com maior número de focos, Tanguará de Serra (217), seguido de Foz de Iguaçu (200) e de Fátima Hutal (193). No geral, a maioria dos casos aconteceu em áreas do Cerrado (39%) e da Amazônia (36,6%).

No Estado, para tomar efeito o evento das queimadas e diminuir os impactos ambientais e prejudicar a população, amanhando é decretado o início do período proibitivo das queimadas, geralmente, a partir do primeiro dia 15 de agosto, quando começa de fato o período proibitivo, podendo ser prorrogado conforme as condições climáticas.

Nas áreas rurais, utilizar fogo para limpeza e manejo nas áreas é crime ambiental de alta gravidade e punível com multas. A proteção das unidades de conservação federais e estaduais é uma prioridade. Somente estaduais são 46 áreas que recebem atenção especial.

Em eventos do ano passado, por exemplo, o Parque Estadual Serra Roraima, em Vila Bela da Santíssima Trindade (533 quilômetros, ao norte de Cuiabá), foi atingido pelo fogo, que consumiu cerca de 2,8% do reserva, área essa estimada em mais de 3.800 hectares. Um mês antes, outra área devastada foi o Parque Estadual de Arapuaia, localizado, em Novo Santo Antônio (1.068 quilômetros da capital). Por lá, 12.800 hectares foram atingidos pelas chamas.

Um outro episódio atingiu o entorno de Parque Estadual Outeiro Lagos Azul, que fica no Estado de Mato Grosso, em Matozinhos (150 quilômetros, ao sudoeste do Cuiabá). Na ocasião, o administrador foi de que aproximadamente 382 hectares de vegetação nativa foram destruídos. O parque possui aproximadamente 12.512 hectares (ha), incluindo a área de 512 ha destinadas à reserva de grão, 'Lagoa Azul', um complexo de canoas.

Nas áreas urbanas, o uso de fogo para limpeza do quintal é crime e as áreas íntimas das residências podem ser afetadas no município do Bairro Ambiental (BA) 2004 BAT 7352, do 113 do Corpo de Bombeiros ou diretamente pelo Socorro Municipal do Mato Arapuaia.

Para combater as focos, Cuiabá conta com quatro brigadas aéreas, que trabalham sob a coordenação da Defesa Civil, mas que também contam com a atuação das secretarias municipais de Ordem Pública e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, além das bases operacionais nos quartéis do Corpo de Bombeiros (CB).

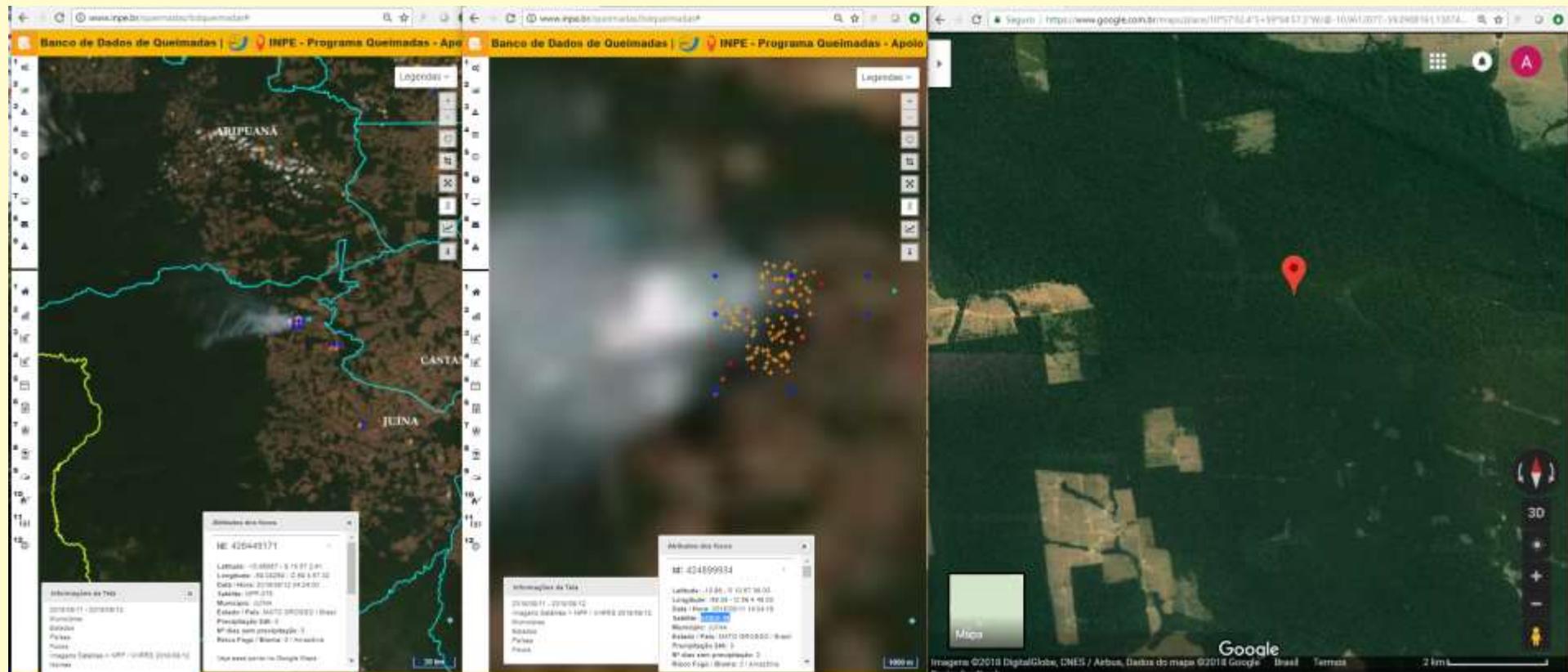
As atividades focos nas localidades de Serra Verde, Avenida Fernando Costa (perímetro de acesso ao bairro Parque Castel) no regime de Grande OPR, e uma unidade que atende a todo o Distrito Industrial da capital.

Desde então, uma das prioridades é a criação de estruturas, como os órgãos municipais e estaduais e do Ministério Público do Estado (MPPE). Para isso, a prefeitura contratou a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), o Corpo de Bombeiros e a MPPE, assim como, há 15 dias, um protocolo de intencões em defesa do meio ambiente.

A intenção é de que todas as situações de natureza ambiental tomadas pelas equipes de brigadas sejam encaminhadas para a MPPE, os focos, Permanente de Incentivo à Auto Composição de Danas Ambientais, com o objetivo de reduzir o risco de danos ambientais causados.



Por que monitoramos queimadas ? Para gerar dados (reais) úteis e sólidos



Esta queimada ilegal/criminosa ocorreu ontem, 12/Agosto/2018.

Por que monitoramos queimadas ? Avançar a ciência e o estado-da-arte

Produção Científica e de Divulgação do Projeto Queimadas
<http://www.inpe.br/queimadas> (Setembro/2016) 2

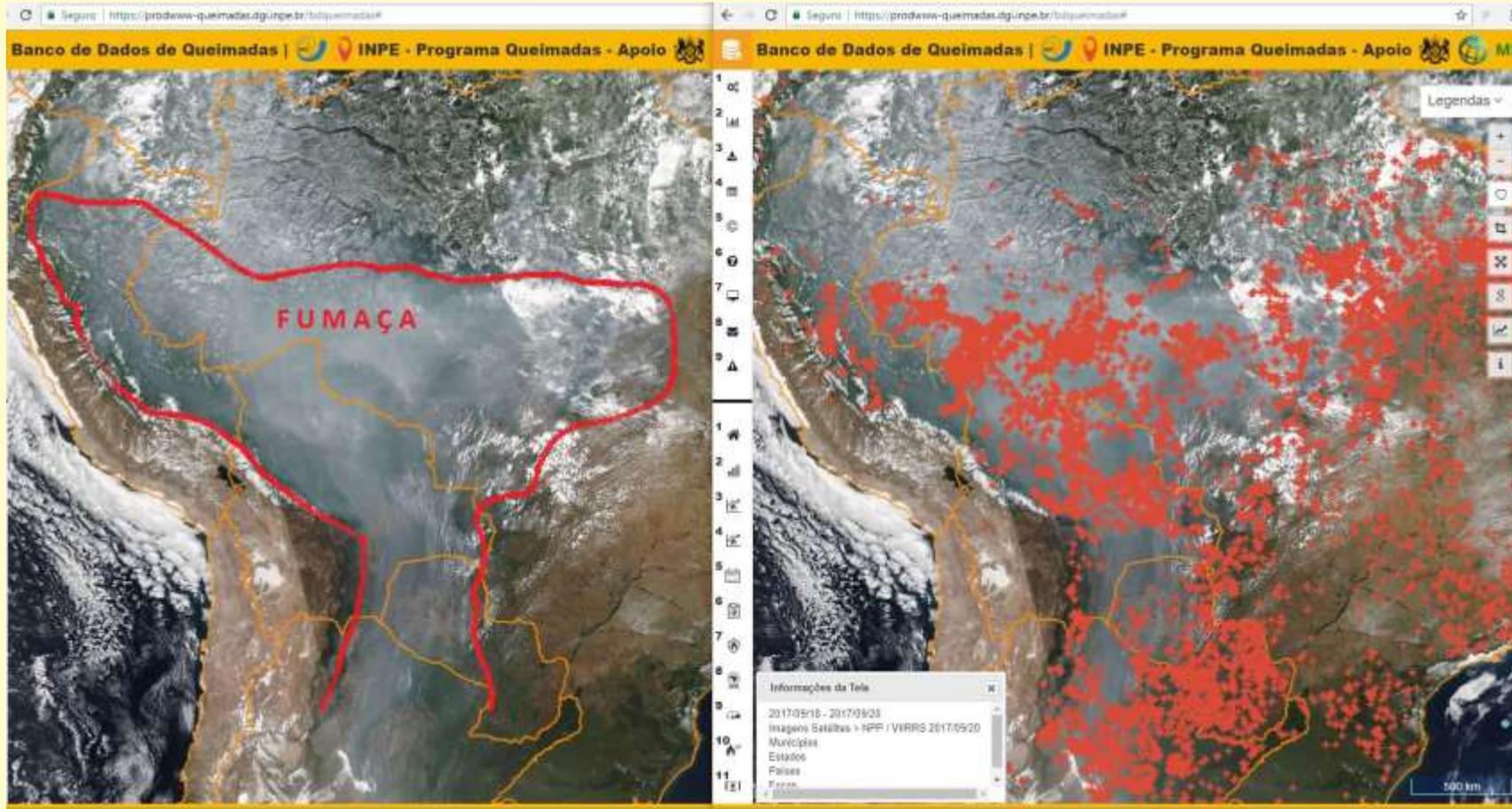
1. PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ESTRANGEIROS COM CORPO REVISOR.

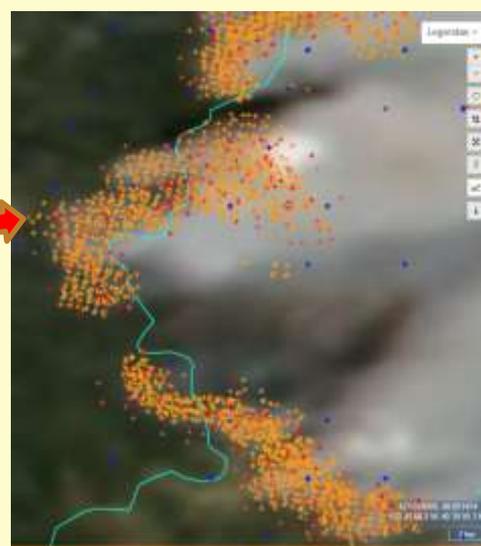
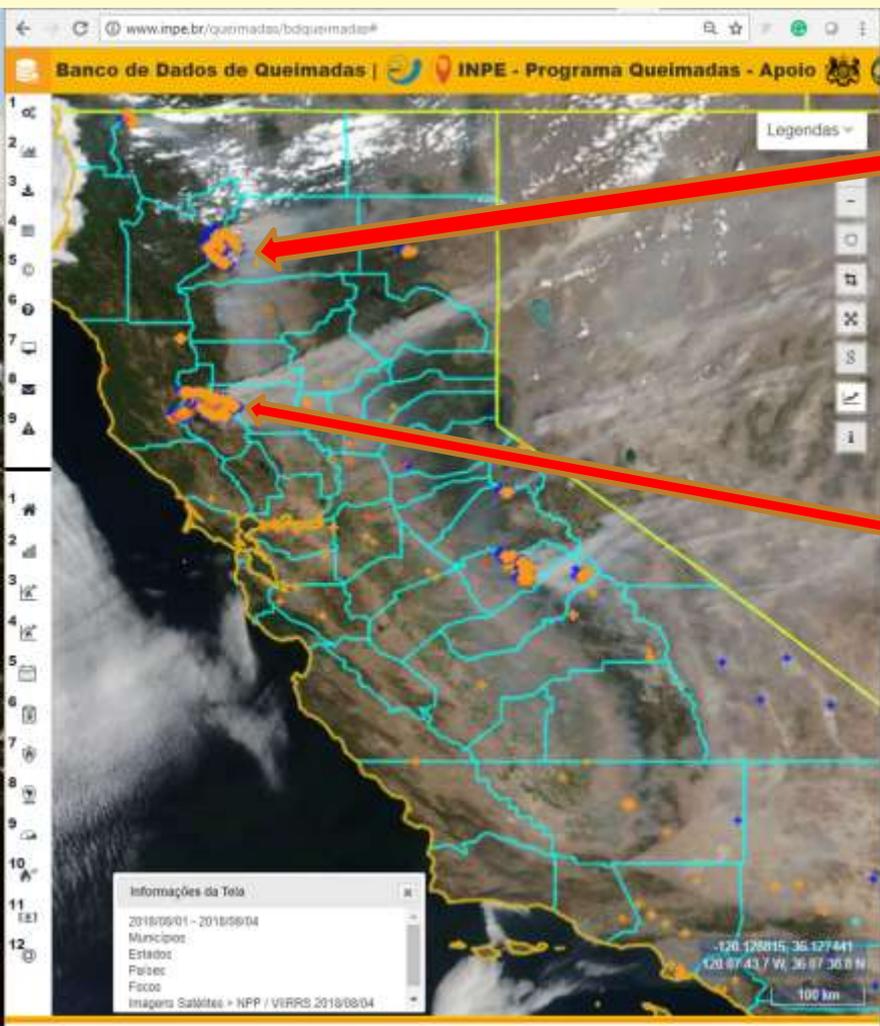
- LIBONATI, R.; SILVA, P.; DA CAMARA, C.; BASTOS, A. Future projections of fire danger in Brazilian biomes in the 21st century. *Geophysical Research Abstracts*, Vol. 18, EGU2016-17278, 2016.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2016_Libonati_etal_Projections_Fire_Brazilian21st_GRA.pdf
- LIBONATI, R.; DA CAMARA, C.; SETZER, A.W.; MORELLI, F.; MELCHIORI, A.E. An Algorithm for Burned Area Detection in the Brazilian Cerrado Using 4 µm MODIS Imagery. *Remote Sens.* 2015, 7(11), 15782-15803; doi:10.3390/rs71115782, Nov/24/2015.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2015_Libonati_etal_AlgorithmDetectionCerrado_RS.pdf
- PERES, L.; LIBONATI, R.; DA CAMARA, C.C. Land-Surface Emissivity Retrieval in MSG-SEVIRI TIR Channels Using MODIS Data. *Ieee Transactions on Geoscience and Remote Sensing*, Vol. 52, No. 9, Sept/2014.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2014_Peres_etal_LandSurface_IEE.pdf
- JUSTINO, F.B.; STORDAL, F.; CLEMENT, A.; COPPOLA, E.; SETZER, A.; BRUMATI, D. Modelling Weather and Climate Related Fire Risk in Africa. *American Journal of Climate Change*, ISSN Online: 2167-950, volume 2, number 4, pp.209-224, Dec/2013.
- LIBONATI, R.; DA CAMARA, C.; PEREIRA, J.M.; PERES, L.F. Retrieving middle-infrared reflectance using physical and empirical approaches: Implications for burned area monitoring. *IEE Transactions on Geoscience and Remote Sensing*, vol. 50, no. 1, pp. 281-294, doi:10.1109/TGRS.2011.2160186, Jan/2012.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2012_Libonati_etal_Retrieving_IEEE.pdf
- LIBONATI, R.; DA CAMARA, C.; PEREIRA, J.M.; PERES, L.F. On a new coordinate system for improved discrimination of vegetation and burned areas using MIR/NIR information. *Remote Sensing of Environment*, v. 115, pp. 1464-1477, doi:10.1016/j.rse.2011.02.006, 2011.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2011_Libonati_etal_Coordinate_RSE.pdf
- DI MAIO, A. C.; SETZER, A. W. Educação, Geografia e o desafio de novas tecnologias. *Revista Portuguesa de Educação*, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Portugal, v. 24, no. 2, pp. 211-241, 2011.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2011_DiMaio_Setzer_Educacao_RPE.pdf
- LIBONATI, R.; DACAMARA, C.C.; PEREIRA, J. M. C.; PERES, L.F. Retrieving middle-infrared reflectance for burned area mapping in tropical environments using MODIS. *Remote Sensing of Environment*, v. 114, pp. 831-843. doi:10.1016/j.rse.2009.11.018, 2010.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2010_Libonati_etal_Retrieving_RSE.pdf
- JUSTINO, F.; SETZER, A.; ET AL. Greenhouse gas induced changes in the fire risk in Brazil in ECHAM5/MP-OM coupled climate model. *Climatic Change*, 2010. DOI: 10.1007/s10584-010-9902-x.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2010_Justino_etal_Greenhouse_Climatic_Change.pdf
- LONGO, K.M.; FREITAS, S.R.; ANDREA, M.O.; SETZER, A.; PRINS, E.; ARTAXO, P. The Coupled Aerosol and Tracer Transport Model to the Brazilian Development on the Regional Atmospheric Modeling System (CATT-BRAMS) – Part 2: Model Sensitivity to the Biomass Burning Inventories. *Atmos.Chem.Phys.*, 10, 5785-5795, doi:10.5194/acp-10-5785-2010, 2010. http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2010_Longo_etal_CATT_BRAMS_2_ACP
- AMRAOUL, M.; LIBONATI, R.; CALADO, T.; DACAMARA, C. C.; PEREIRA, M. G. Using MSG/SEVIRI for detection and monitoring of fire events over the Iberian Peninsula. *Geophysical Research Abstracts*, Vol. 11, EGU2009-13823, 2009. http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2009_Amraoul_etal_UsingMSG_GRA.pdf
- CHUVIECO, E., S. OPAZO, W. SIONE, H. DEL VALLE, J. ANAYA, C. DI BELLA, LCRUZ, LMANZO, G. LOPEZ, N. MARI, F. GONZALEZ-ALONSO, F. MORELLI, A. SETZER, ICSISZAR, J.A.KANPANDE/BASTARRRIKA, R.LIBONATI. Global burned-land estimation in Latin-America using MODIS composite Ecological Applications, 18(1), 2008, pp.64-79.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/2008_chuviecoetal_Burned_Land_EcolApp_18.pdf
- EVANGELISTA, H.; MALDONADO, J.; GODOI, R.M.H.; PEREIRA, E.B.; KOCH, D.; TANIZAKI, F.; FONSECA, R.; VAN GRIEKEN, SAMPAIO, M.; SETZER, A.; ALENCAR, A.; GONÇALVES, S.C. Source Transport of Urban and Biomass Burning Aerosol Black Carbon at the South-West Atlantic Coast. *Jour. Atmospheric Chemistry*. DOI 10.1007/s10874-006-9052-8, 56:225-238, Jan/2007.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/documentos/200701_evangelista_etal_jac.pdf
- BROWN, I.F.; SCROEDER, W.; SETZER, A.; DE LOS RIOS MALDONADO, M.; PANTOJA, N.; DUARTE, A.;

11. ALGUNS EXEMPLOS DE 3os. QUE UTILIZAM OS DADOS DO PROJETO.

- CEGdRA, Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais – Governo do Acre. Relatório de Queimadas do Acre. Boletim Diário, 12págs., no. 080, 23/09/2016.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2016_CEGdRA_RelatorioQueimadasAC_BoletimDiario_DE3os.pdf
- CEGdRA, Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais – Governo do Acre. Queimadas e Incêndios. Boletim Focos de Calor. 5 págs., 23/09/2016.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2016_CEGdRA_FocosCalor_BoletimTempo_DE3os.pdf
- LEAL, B.E.Z.; HIRAKAWA, A.R.; PEREIRA, T.D. Onboard Fuzzy Logic Approach To Active Fire Detection in Brazilian Amazon Forest. *IEEE Trans. on Aerospace and Electronic Systems*, vol. 52, n. 2, p. 883-890, April/2016. http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2016_Leal_etal_ActiveFireAMZ_IEEE_DE3os.pdf
- XIAO, Q.; ZHANG, H.; CHOL, M.; LI, S.; KONDRAGUNTA, S.; KIM, J.; HOLBEN, B.; LEVY, R.C.; LIU, Y. Evaluation of VIIRS, GOCL, and MODIS Collection 6 AOD retrievals against ground sunphotometer observations over East Asia. *Atmos. Chem. Phys.*, 16, 1255-1269, 2016.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2016_Xiao_etal_EvaluationEastAsia_ACP_DE3os.pdf
- MASULLO, Y.A.G.; CASTRO, C.E. Aspectos socioeconômicos e a incidência de queimadas nas terras indígenas do estado do Maranhão. *Revista Geografar*, Curitiba, PR, v. 10, no. 2, p. 112-139, Dez/2015.
- MELLO, N.G.R. Análise dos fatores responsáveis pela redução de desmatamento na Amazônia Legal entre os anos de 2005 e 2013. *Dissertação de Mestrado*, USP, 123 pgs., 2015.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2015_Mello_AnaliseReducaoDesmatamentoAMZ_MSC_USP_DE3os.pdf
- CBMGO. Operação Cerrado Vivo. Focos de calor, ArcGIS. Acesso em: <http://www.caixa.com/home/verchmap/view.html?verchmap=5743db19d1b13ad1984ba6d5f526f4a&ext=...-545712-20-365-43-8046-11-9209>
- Atualização: Dezembro/2015.
- ALENCAR, A.P.; BRANDO, P.M.; ASNER, G.P.; PUTZ, F.E. Landscape Fragmentation, Severe Drought and the New Amazon Forest Fire Regime. *Ecological Society of America - ESA*, 38 pgs., 2015. Acesso: <http://www.esajournals.org/doi/pdf/10.1890/14-1578.1>
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2015_Alencar_etal_Drought&FireAMZ_ESA_DE3os.pdf
- CAULA, R.H.; OLIVEIRA JÚNIOR, J.F.; LYRA, G.B.; DELGADO, R.C.; HEILBRON FILHO, P.F.L. Overview of fire foci causes and locations in Brazil based on meteorological satellite data from 1998 to 2011. *Environ. Earth Sci*, 74: 1497-1508, 2015. DOI 10.1007/s12665-015-4142-z.
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2015_Caula_etal_OverviewFire_FAS_DE3os.pdf
- BRASIL, K. Inpe registrou 95% a mais de queimadas e incêndios florestais em setembro, no Amazonas. *Amazônia Real*, 8 págs., 01/out/2015.
Acesso: <http://amazoniareal.com.br/inpe-registrou-95-a-mais-de-queimadas-e-incendios-florestais-em-setembro-no-amazona/>
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2015_Brasil_QuemadasIncendiosAMZ_Amazonia_Real_DE3os.pdf
- FARIAS, E. Não adianta culpar o Pará, fumaça em Manaus veio das queimadas no Amazonas, diz INPE. *Amazônia Real*, 8 págs., 03/10/2015. Acesso: <http://amazoniareal.com.br/nao-adianta-culpar-o-para-fumaca-em-manaus-veio-das-queimadas-no-amazonas-diz-inpe/>
http://queimadas.cptec.inpe.br/~rqueimadas/material/3os/2015_Farias_FumacaManausQueimadas_AmazoniaReal_DE3os.pdf
- SUAREZ-SALAS, L. Transboundary air pollution in Southern Amazon of Peru. *ALCOA Foundation Conservation and Sustainability Practitioner Fellowship*, 16 p., Sep/28/2015. Acesso:

Por que monitoramos queimadas ? Para apoiar emergências ambientais (o caso da nuvem de fumaça de milhões de km2 em setembro/2017)





O problema não é só nosso:

os incêndios florestais gigantescos na California, USA, 01-04/Ago/2018

Atenção: a questão é essencialmente HUMANA, no mundo todo !

m80.xlpt/m80x137/m80x137/m80x137-19-suspeitos-deltados-desde-o-inicio-do-ano

Incêndios: 19 suspeitos detidos desde o início do ano

A polícia grega revela que são menos 34 suspeitos detidos, comparando com mesmo período do ano passado.

14/07/2018
REGIÃO / AGRICULTURA
19/08

ATUALIDADE

INCLUIRE #
MÉDIAS



A Polícia Judiciária deteve 19 pessoas suspeitas de atarem incêndios florestais desde o início do ano até hoje, um número substancialmente menor do que no mesmo período do ano passado, durante o qual foram detidas 53.

Dados da Polícia Judiciária à agência Lusa, indicam que das 14 pessoas detidas até 12 de agosto, 13 eram homens, tendo sido fixado em prisão preventiva por decisão do juiz de instrução e uma em prisão domiciliária como medida de coação.

Comparados os dois períodos de 2017 e 2018, este ano a polícia deteve menos 34 presuntivos incendiários de fogos florestais.

As últimas três pessoas detidas pela PJ são um homem suspeito de, intencionalmente, ter provocado um incêndio florestal em Serpa, cobrindo, na quinta-feira, alegadamente o mesmo um incêndio florestal em 5 Fôlha da Marinha, Vila Nova de Gaia, e uma mulher sobre a qual restam fortes indícios de ter provocado, no sábado, um fogo em floresta na zona da Santa Cruz, em Armação.

Segundo dados da Proteção Civil, entre 26 de julho e terça-feira registaram-se 787 incêndios rurais em Portugal, mesmo 500 ignições do que em igual período do ano passado, apesar das temperaturas elevadas.

Pela estatística do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, entre 1 de janeiro e 15 de julho foram registados 5.035 incêndios rurais, que resultaram em 5.327 hectares de área arida, entre povoações (1.946 ha), matos (3.053 ha) e agricultura (428 ha).

Segundo o ICNF, comparando os valores do ano de 2018 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram menos 25% de incêndios rurais e menos 76% da área arida relativamente à média anual do período (quadro 2).

https://g1.globo.com/mundo/noticia/adolescente-e-multado-em-r-139-milhoes-p

Adolescente é multado em R\$ 139 milhões por provocar incêndio florestal que durou 3 meses nos EUA

Rapaz de 15 anos admitiu ter iniciado incêndio, que destruiu várias casas e devastou região de grande beleza natural; advogado chamou valor de multa de 'absolutamente ridículo'.

Por BBC
21/07/2018 11h38 - Atualizado 21/07/2018 11h38



Um adolescente de 15 anos foi condenado a pagar multa de US\$ 36,61 milhões, o equivalente a R\$ 139,14 milhões, após admitir ter provocado um incêndio florestal de grandes proporções que durou meses no Estado de Oregon, nos Estados Unidos.

Um adolescente de 15 anos foi condenado a pagar multa de US\$ 36,61 milhões, o equivalente a R\$ 139,14 milhões, após admitir ter provocado um incêndio florestal de grandes proporções que durou meses no Estado de Oregon, nos Estados Unidos.

Na decisão, o juiz do condado de Hood River, John Olson, também determinou que o jovem escreva pedidos de desculpas a 152 pessoas que, com a proliferação das chamas, ficaram presas em trilhas existentes na região.

Ele terá de cumprir, ainda, cinco anos de prisão em regime de liberdade

https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2018/07/26/governo-gr

Governo da Grécia diz que há indícios de que incêndio que matou mais de 80 foi proposital

Da UOL, em São Paulo 26/07/2018 18:13 - Atualizado 26/07/2018 18:13

Qual seja
Compartilhe



Incêndios florestais deixam mortos e feridos na Grécia

26 Jul 2018 - Casa totalmente incendiada após incêndio florestal na vila de Neos Voulas, próximo a Atenas, a capital grega, mais de 80 pessoas morreram

Autoridades gregas disseram nesta quinta-feira (26) que há "sérios indícios" de que os incêndios na região próxima a Atenas foram criminosos.

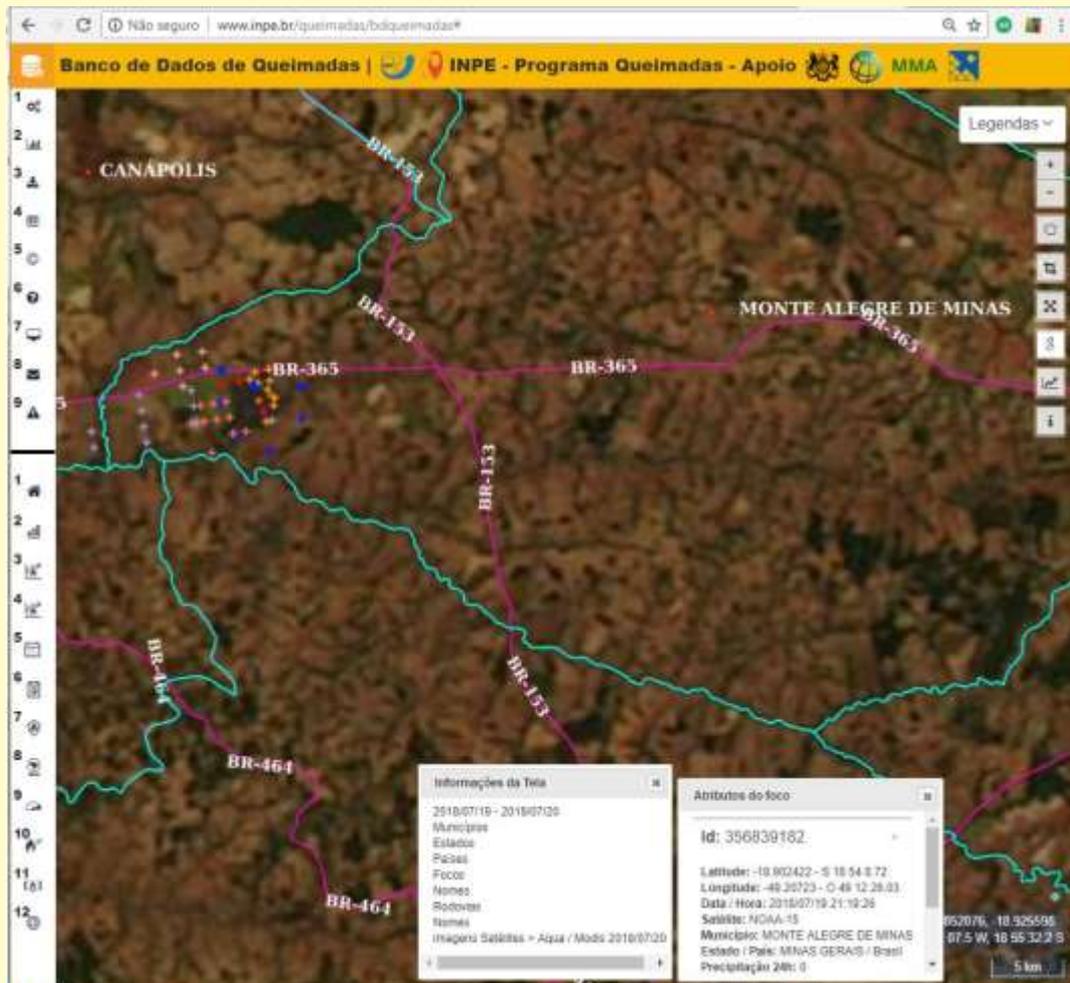
De acordo com o ministro da Ordem Pública da Grécia, Nikos Toskas, em entrevista à Associated Press, imagens de satélite, solicitadas à NASA, ao Programa de Observação Especial da União Europeia e outras entidades internacionais, e inspeções na área mostram que o fogo se espalhou em diversos lugares em um curto período de tempo, provavelmente devido a uma ação proposital.

"Temos sérios indícios e descobertas significativas de atividade criminosa nos incêndios. Hoje provas físicas que são objeto de investigação", disse ele, sem dar mais detalhes. "Há testemunhos, mas não posso fazer mais por enquanto."

As imagens mostraram como não só o incêndio de Mati, mas também o de Kineta, em uma área florestal ao oeste de Atenas, foram provavelmente provocados. Lá, em menos de meia hora, foram noticiados 13 focos diferentes, todos alinhados paralelamente à estrada, segundo as fotos e vídeos dos satélites.

O Corpo de Bombeiros está tentando determinar qual foi a causa do início do fogo. De fortes ventos nessa área provocaram uma "situação extraordinária" e dois focos atingiram a população em apenas uma hora e meia, segundo comentaram em entrevista coletiva Toskas: o porta-voz do governo, Dimitris Tzaniakopoulos; o chefe da polícia grega, Konstantinos Tsoukalas; e o chefe do Corpo de

Sete píxeis de queima GOES-16 re. ~860 ha



portalenfoco.com.br/comercio/pm-registra-incendio-criminoso-as-margens-da-br-365-858-hectares-f...

PM registra incêndio criminoso às margens da BR-365; 859 hectares foram atingidos

© 23 de julho de 2018

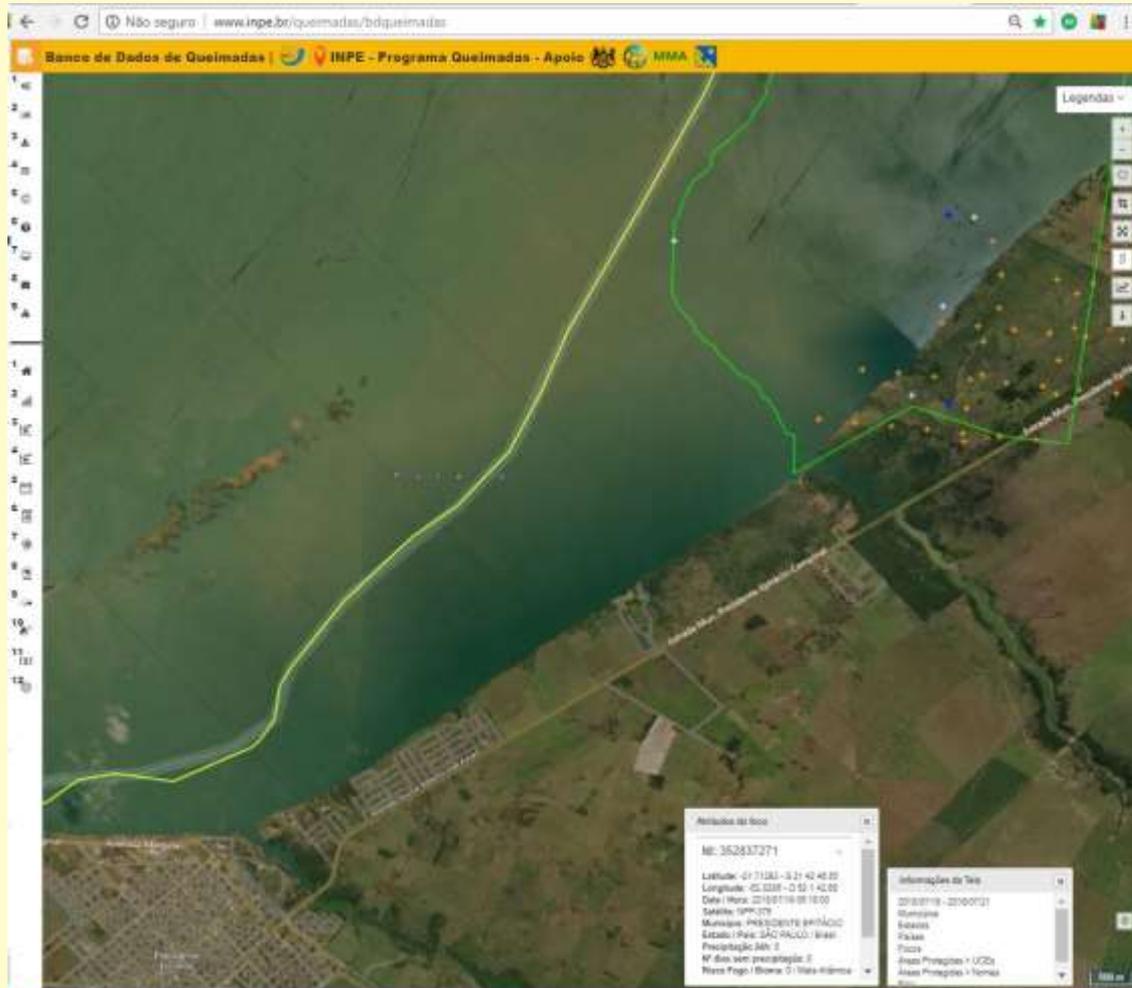


A Polícia Militar de Meio Ambiente em Monte Alegre de Minas, na última quinta-feira, 20, foi acionada para comparecer em uma propriedade rural às margens da rodovia BR-365, próximo de qual estaria controlado um matadouro florestal.

Os militares, ao chegarem no local constataram que houve um grande incêndio, pelos indícios e relatos das pessoas no local, ainda se trata de ato criminoso que teria ocorrido no último sábado, 21, próximo ao antigo distrito de BR-365, próximo a entrada de uma fazenda que fica no KM 522.



Três píxeis de queima GOES-16 re. ~300 ha



Incêndio consome 300 ha de reserva florestal e Apoena cobra investigação

Associação acredita que vingança pode ter encaixado a queima de parte do espaço de conservação de mata atlântica; ermidade deve procurar a Polícia Civil hoje

GABRIEL BUCHI - Da Redação - 20/08/2019 06:02:06

Segundo reportagem, os 300 hectares queimados representam 10% da área total do espaço. Foto: Cobra Verde/Canal

A Apoena (Associação em Defesa do Rio Paracurité, Afimantes e Mata Ciliar) acredita que o incêndio que devorou cerca de 300 hectares da reserva florestal do Colégio do Veados, em Paracurité, Pará, entre a noite de quarta-feira e a manhã de ontem, seja criminoso. Conforme o presidente da associação, ambientalista Djalma Welfort, a situação é "lamentável", visto que se trata de um espaço de conservação da mata atlântica e que pode ter sido "atiro de vingança". A proporção do incêndio é confirmada pelo Corpo de Bombeiros, que informa ter recebido novos chamados na manhã de ontem, sendo que o fogo já havia sido controlado na noite de quarta.

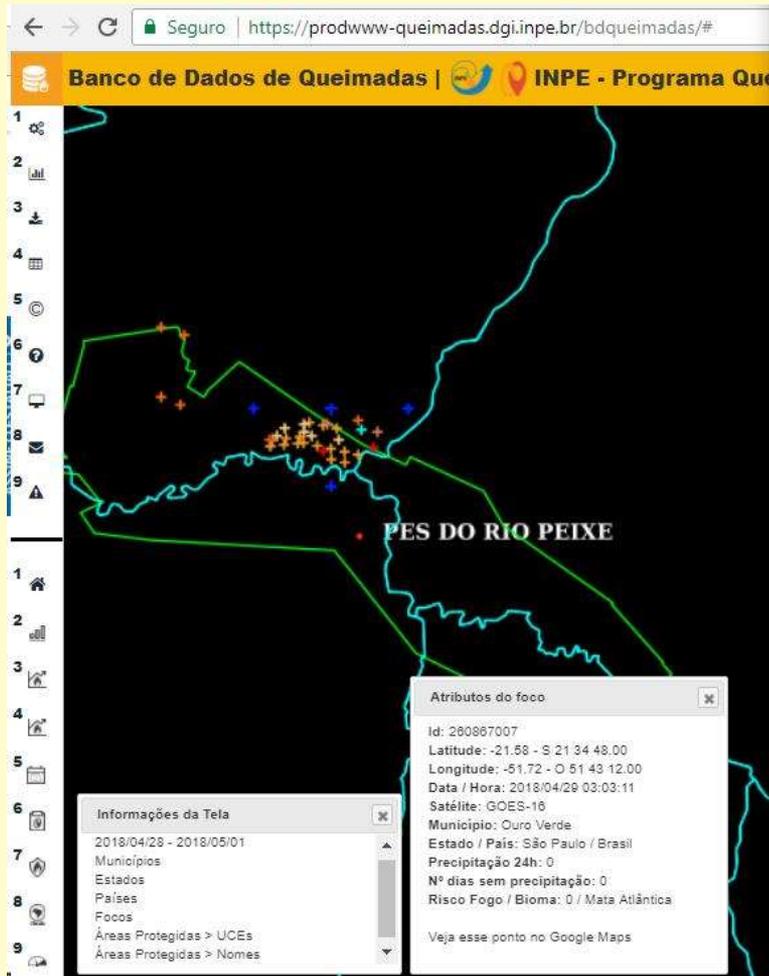
O caso deve ser registrado hoje na Polícia Civil do município.

Segundo a corporação, o primeiro chamado chegou aos oficiais por volta das 23h, quando uma estação foi ao encontro da equipe de brigadistas para combater os chamados, no espaço que fica na Rodovia Vicinal Hélio Gomes. Mesmo tendo sido "controlado" durante a madrugada, novos chamados chegaram à corporação no início da manhã de ontem, próximo das 6h30, sendo que foi por volta das 10h, que as equipes deixaram o local.

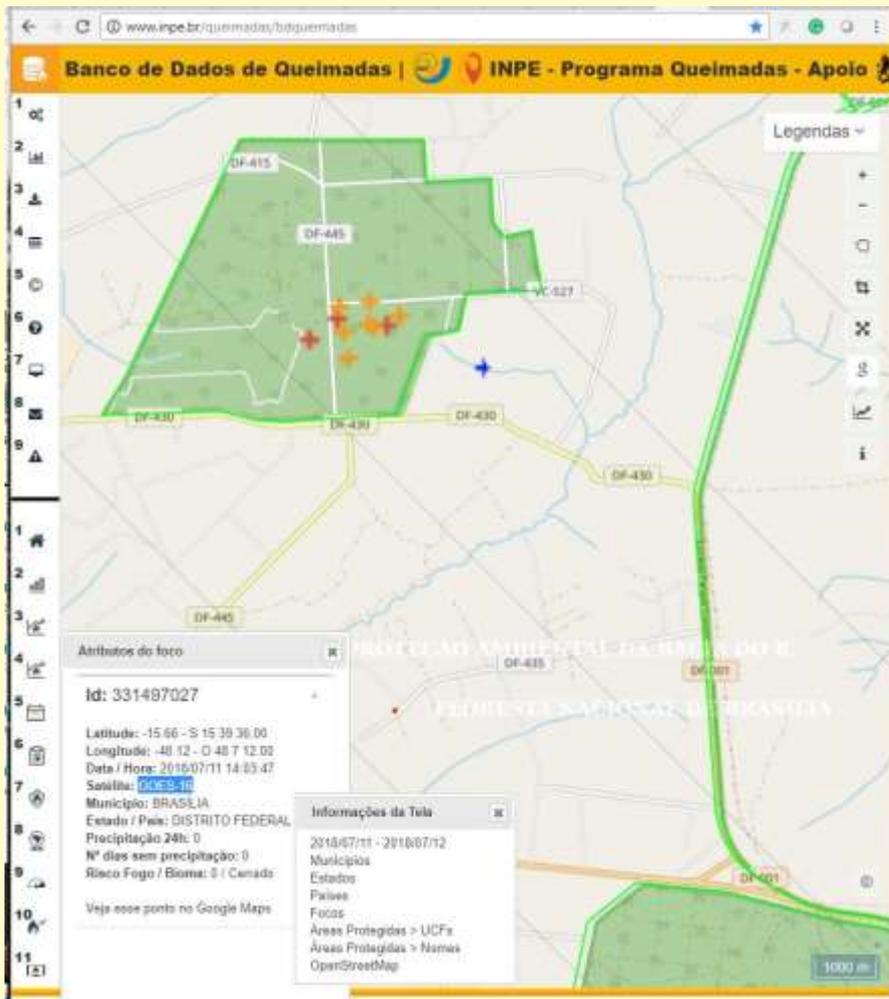
Incêndio queima algumas áreas de preservação ambiental

20/08/2019 06:02 - Roberto Santana

Quatro píxeis GOES-16 re. ~464 ha queimados



Outro exemplo de queimada criminosa em área protegida



The figure shows a newspaper article from 'CORREIO BRAZILIENSE' titled 'Seca: incêndio atinge mais de 73 hectares da Floresta Nacional de Brasília'. The article includes a photo of a fire truck with 'BOMBEIROS' written on it, and a caption 'Foto: Divulgação Bombeiros'. The article text reads:

A área queimada equivale a mais de 100 campos de futebol. Os bombeiros atuaram por aproximadamente 6 horas até controlar as chamas.

Alan Rosa - Especial para o Correio
Bruna Lima - Especial para o Correio

O corpo de bombeiros atuou no combate a uma incêndio na Floresta Nacional de Brasília (FNB-4), no lado da DF-443. São focos riscados no 1/8 da mata dentro quarta-feira (11/7) e os danos só foram controlados por volta das 17h. Equipes dos bombeiros de Brasília e do Aço Negro foram acionados. Ao todo, foram acionados 5 tanques e 21 militares para impedir que as chamas se alistassem.

O fogo atingiu dois quadras da FNB, chegando a atingir mais 73 hectares de área queimada, o que equivale a mais de 100 campos de futebol.

Incêndios

Dois píxeis de queima GOES-16 re. ~25 há de área protegida na Bolívia

The image is a screenshot of a web browser displaying a map and a news article. The browser's address bar shows the URL www.inpe.br/queimadas/bolqueimadas. The page title is "Banco de Dados de Queimadas | INPE - Programa Queimadas - Apoio MMA". The map shows a satellite view of a region with a large lake labeled "Laguna Corumbá". A yellow outline on the map indicates a specific area of interest. A legend is visible in the top right corner of the map. A sidebar on the left contains navigation icons. A pop-up window titled "Ambientes dos focos" displays the following information:

Id: 367730253
Latitude: -13 9555 - S 18 57 12 76
Longitude: -57 81655 - O 57 48 58 58
Data / Hora: 2019/07/24 05 24 00
Satélite: NPP-375
Município: Chiquitos
Estado / País: Santa Cruz / Bolívia
Precipitação 24h: 0
Nº dias sem precipitação: 0
Risco Fogo / Bioma: 0 / null
Veja esse ponto no Google Maps

Another pop-up window titled "Informações da Tela" displays the following information:

2019/07/23 - 2019/07/25
Municípios:
Estados:
Países:
Focos:
Brig

The news article on the right is from g1.globo.com/mg/corumba-e-regiao/nobrasil/2019/07/25/bombeiros-de-mg-atravesaram. The headline is "CORUMBÁ E REGIÃO". The article text reads:

Uma equipe do Corpo de Bombeiros de Corumbá, na região leste de Mato Grosso do Sul, atravessou na tarde desta terça-feira (24) a fronteira com a Bolívia, para ajudar no combate a um incêndio florestal na cidade de Puerto Quijarro. O fogo ameaçava o gasoduto Brasil-Bolívia e uma termoeletrica instalada na região.

Os bombeiros brasileiros comandaram uma equipe com cerca de 60 homens, formada por policiais, militares e brigadistas bolivianos no combate ao incêndio. O trabalho durou cerca de 4 horas e foi concluído por volta das 19h (de MS).

Segundo o Corpo de Bombeiros, o incêndio foi apagado antes de colocar em risco as instalações. A área de mata destruída foi de aproximadamente 25 hectares.

O clima favorece o uso e a propagação do fogo, mas são as atividades humanas as responsáveis pelo seu uso descontrolado e pelos desastres.

Um incêndio florestal a cada cinco minutos

Proteção Civil registou mais de duas centenas de fogos, com os distritos do Porto (57) e Braga (26) a serem os mais afetados

Jornal de Notícias 05 Jul 2016

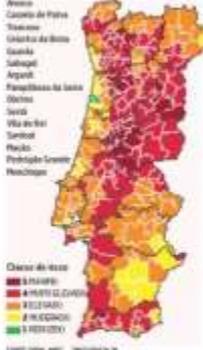


O incêndio no Monte das Caldas (Braga) colocou em perigo fábricas e casas de Sequeira, Gondizalves e de Cabreiros. Também em Barcelos, o denso eucaliptal com mato serviu de combustível para que as chamas chegassem perto de casas e de uma empresa

Entre a meia-noite e as 20 horas de ontem, a Autoridade Nacional da Proteção Civil registou 215 incêndios, uma média de um incêndio a cada cinco minutos. Os fogos foram combatidos por 3395 elementos de bombeiros e GNR em 878 veículos terrestres e 62 mais

hoje : risco de incêndio

207 comunas em alerta máximo



guido de Braga (26), Lisboa (20), Aveiro (17), Viseu (13), Viana (12) e Santarém (12). Foi neste distrito que aconteceu o pior, na freguesia de Couço, do concelho de Coruche, que ainda lavora com duas frentes ativas a serem combatidas por quase 200 bombeiros a hora de fecho desta edição. Três bombeiros tiveram de reser após no Centro de Saúde de Couço devido a inalação por inalação de fumo.

Lisboa ajudou em Barcelos

Dezais de mais de cinco horas

Um incêndio florestal a cada cinco minutos

Proteção Civil registou mais de duas centenas de fogos, com os distritos do Porto (57) e Braga (26) a serem os mais afetados



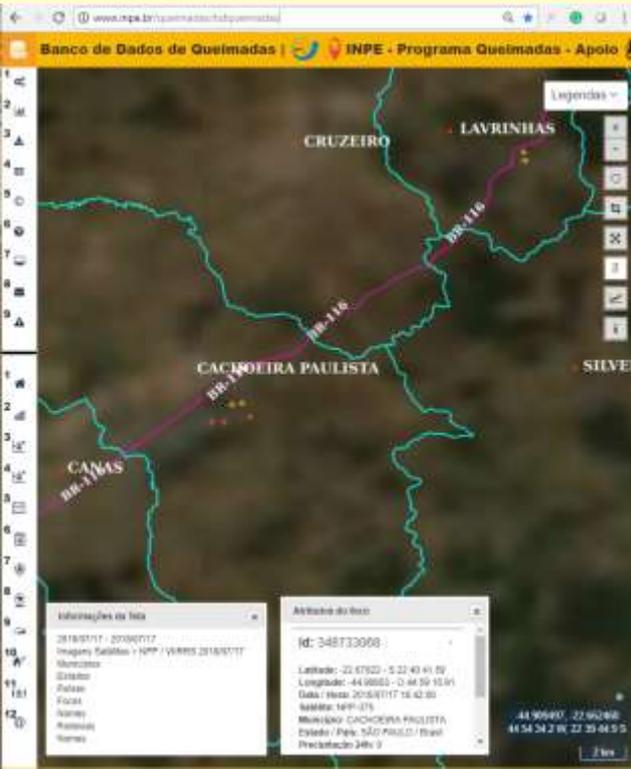
Chamas andaram perto das casas em Tameil Santa Leocádia

de combate, foi dado como dominado o incêndio de grandes dimensões que deflagrou no início da tarde, em Tameil Santa Leocádia, Barcelos. As chamas começaram nas traseiras do Centro de Inspeções Automóvel e rapidamente se alastraram pelo monte. No terreno, chegaram a estar perto de 120 operacionais de várias corporações do país, apoiados por quatro meios aéreos. Além de uma equipa de reforço

do distrito do Porto, de prevenção estava também uma coluna de Lisboa.

O denso eucaliptal com mato, a que se somaram sobranceiros de alentejo de árvores, serviu de combustível

Yes,
nós também temos
queimadas criminosas,
como esta no campus do
INPE Cachoeira Paulista
na tarde da 3ª.f.
17/Julho/2018



O desafio: de um lado a tecnologia de monitoramento existe - de outro, temos a realidade humana (fato: o uso do fogo na Amazônia tem aumentado desde 2010 !)



Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 13/08/2018



Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 13/08/2018



Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 13/08/2018



Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 13/08/2018



Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 13/08/2018



Figura 1 - Série histórica do total de focos ativos detectados pelo satélite de referência, no período de 1998 até 13/08/2018

E agora ... ?

www1.folha.uol.com.br/ambiente/2017/05/1470610-estudo-traca-rotas-para-o-2

Estudo mostra o que o Brasil precisa fazer para cumprir o Acordo de Paris



SÃO PAULO - Um estudo de Sônia Ribeiro e Ana Torres, em São Paulo

RONALDO JOSÉ LOPES
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

28/03/2017 09:08h

Compartilhar

Pesquisadores ligados ao MCTIC (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações) liberam a primeira projeção integrada das emissões brasileiras de gases causadores do aquecimento global para as próximas décadas, juntando num só modelo o papel dos diferentes setores da economia, da pecuária à indústria.

A boa notícia é que o Brasil tem condições de cumprir seus compromissos internacionais sem pouca ou nenhum impacto sobre o crescimento econômico e o emprego, indica o levantamento.

Tais compromissos são consideráveis, aliás. O país é signatário do Acordo de Paris, mas abrangente tratado intergovernamental sobre mudança climática criado até agora. Pelo acordo, negociado em 2015, o governo brasileiro se comprometeu a reduzir as emissões nacionais de gases-estufa em 37% e 43% em 2025 e 2030, respectivamente (a redução é em relação à quantidade de gases emitida aqui em 2005).

Márcio Rojas, coordenador geral de clima do MCTIC, ressalta que os dados do estudo não devem ser vistos como diretrizes, mas como um panorama amplo do que o país poderia fazer sobre o tema. "É um cardápio de opções baseadas no melhor conhecimento científico disponível", diz.

"O ponto mais importante desse trabalho é a existência de um modelo integrado", explica o engenheiro Roberto Schaeffer, especialista em planejamento energético da UFPA (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que comentou o relatório a pedido da Folha.

"Sem isso, é muito fácil fazer projeções que não casam com a realidade. Imagine que você propôs cumprir a sua meta de redução de emissões transformando todos os veículos movidos a gasolina em carros a gás natural e as termelétricas a carvão em usinas a gás natural. Só um modelo integrado é capaz de dizer que não vai ter gás para todo mundo", diz.

LIÇÃO DE CASA

O que o Brasil pode fazer para cumprir compromissos climáticos



3. A CONTA PARA IMPLEMENTAR AS MEDIDAS

US\$ 12 bilhões até 2030

VANTAGENS

Para alcançar o cumprimento da meta brasileira, o modelo do MCTIC adota pontos de partida relativamente conservadores, sem assumir grandes mudanças tecnológicas que tornem as tecnologias limpas muito mais baratas ou que as emissões de CO₂ serão fortemente taxadas.

No contexto do Acordo de Paris, o Brasil tem duas vantagens, uma positiva e outra ocidental. A primeira tem a ver com o fato de que, como o ano-base para a redução é 2005, as emissões nacionais estavam intralçadas pelo desmatamento descontrolado na Amazônia, hoje muito menor.

"O desmatamento estava nas alturas em 2004-2005, e o Brasil fez um esforço considerável para controlá-lo, o que de fato nos dá certa tranquilidade", reconhece Rojas.

Num cenário mais ambicioso avaliado pelo MCTIC, garantir que só ocorra o desmate permitido por lei na Amazônia, bem como reduzir em 40% o desflorestamento em biomas como o Pantanal e a caatinga, seria uma das ações mais importantes para o total das emissões brasileiras.

Aumentar a eficiência da pecuária nacional, hoje muito extensiva (com poucos animais por área), também teria grande impacto.

A segunda "vantagem" é a crise econômica severa dos últimos três anos, já que mais atividade econômica tende a gerar mais emissões.

"Por conta desse fator, o perigo é justamente a gente chegar a 2030 com um Brasil envelhecido do ponto de vista energético", diz Schaeffer. "Se a gente se ficar apenas no número acordado em Paris e não for mais ambicioso, o cenário seria parecido com o de uma pessoa que estava obesa e engrasou - não porque adotou uma dieta equilibrada, mas porque ficou sobre e começou a passar

epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2016/09/bras

EPSCA

Brasil ratifica o Acordo de Paris. E agora?

Brasil se junta a Estados Unidos e China e ratifica o texto, que determina a redução de emissões de gases de efeito estufa para limitar o aquecimento global

BRUNO CALIXTO

12/01/2016 - 18:08 - Atualizado 07/02/2016 11:05



O presidente Michel Temer ratifica o Acordo de Paris. Também participaram da cerimônia o ministro de Relações Exteriores, José Serra, do Meio Ambiente, Sarney Filho, e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (Foto: Beto Sarata/PR)

O presidente **Michel Temer** assinou, em cerimônia no Planalto nesta segunda-feira (12), a ratificação do Acordo de Paris. O Acordo foi construído no ano passado, na capital da França, para reduzir a emissão de gases de efeito estufa dos países e limitar o aquecimento global a no máximo 1,5°C.

Aquecimento global, o catalisador dos incêndios florestais



Paris, 9 Ago 2018 (AFP) - De Portugal à Califórnia, incêndios gigantescos estão devorando milhares de hectares de florestas, um fenômeno que poderá se agravar com o aquecimento global, alertam os cientistas.

Outros fatores, como a má gestão das florestas ou a construção de casas perto desses espaços verdes alimentam o problema. "O paciente já estava doente", afirma David Bowman, professor da Universidade da Tasmânia, na Austrália, e especialista em incêndios florestais. "Mas as mudanças climáticas são o catalisador".

- Condições ideais -Um clima quente, seco e ventoso favorece os incêndios florestais. De modo que não é uma surpresa que as regiões devastadas pelos incêndios são aquelas onde as temperaturas e as secas estão aumentando como resultado do aquecimento global.

"As mudanças climáticas, além de trazerem ar mais seco e quente, criam ecossistemas mais inflamáveis ao aumentarem a taxa de evaporação e a frequência das secas", explica Christopher Williams, da Universidade Clark em Massachusetts.

O sul da França e Portugal registraram vários episódios de seca nos últimos 20 anos. Antes acontecia um a cada 100 anos.

- Combustível -Estes anos de seca extrema ou repêdida, em maior número que no passado, criam uma grande quantidade de biomassa seca com árvores e arbustos mortos, aponta Michel Vannier, engenheiro e pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisa em Ciência e Tecnologia para o meio ambiente e a agricultura (Inrae). "É um combustível ideal".

- Mudança na vegetação -Para piorar as coisas, estão se desenvolvendo espécies mais bem adaptadas a condições semiáridas. Nas áreas mediterrâneas, a natureza do sub-bosque muda.

"As plantas que gostam de umidade desaparecem e são substituídas por outras plantas que suportam melhor a seca, como o alecrim, o tomilho, a lavanda selvagem, que são mais inflamáveis", diz Michel Vannier.

- Plantas sedentas -Com o aumento do mercúrio e menores precipitações, as raízes dos arbustos e das árvores bombeiam água mais profundamente no solo. Como consequência disso, já não existe a terra úmida que poderia ter dessecado um incêndio florestal.

“Aquecimento Global”, o termo que explica tudo ...
... E justifica novos projetos.



Aquisição e instalação das estações

- ❑ 4 estações (sistemas de antenas e processamento de dados):
- ❑ 2 “Banda X”, 8,2 GHz, p/recepção satélites Terra, Aqua, Suomi NPP e JPPSs;
- ❑ 2 “Banda L”, 1,7 GHz, p/ recepção satélites NOAA-15, -18 e -19 e do Metop-B.



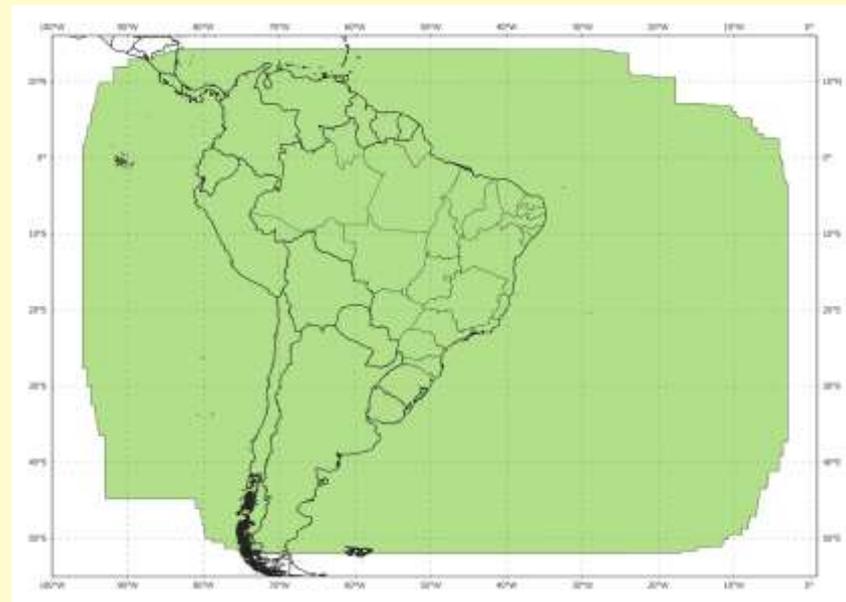
Antenas “Banda X” e “Banda L” à esquerda; sistema de processamento à direita (Cuiabá/MT).



Antenas “Banda X” e “Banda L” à esquerda; sistema de processamento à direita (Cachoeira Paulista/SP).

Aquisição e instalação das estações

- ❑ 2 localidades: Cuiabá/MT e Cachoeira Paulista/SP:
 - ❑ Cada localidade tem um sistema “Banda X” e outro “Banda L”;
 - ❑ Cobertura espacial de todo o Brasil e grande porção da América do Sul.



Polígono do *footprint* combinado e máximo de todas as passagens do Suomi NPP desde a instalação das estações em Jul/2017.

Aquisição e instalação das estações

- Redução do tempo de recepção e processamento das cenas, tornando a detecção mais próxima do tempo real.

Entende-se como "Tempo Total de Recepção", a soma entre o Tempo de Armazenamento, e o tempo de Processamento.

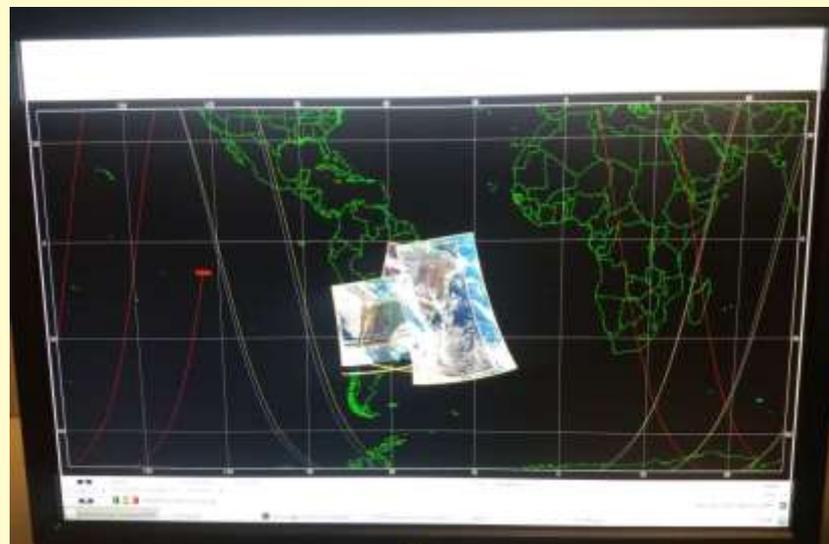
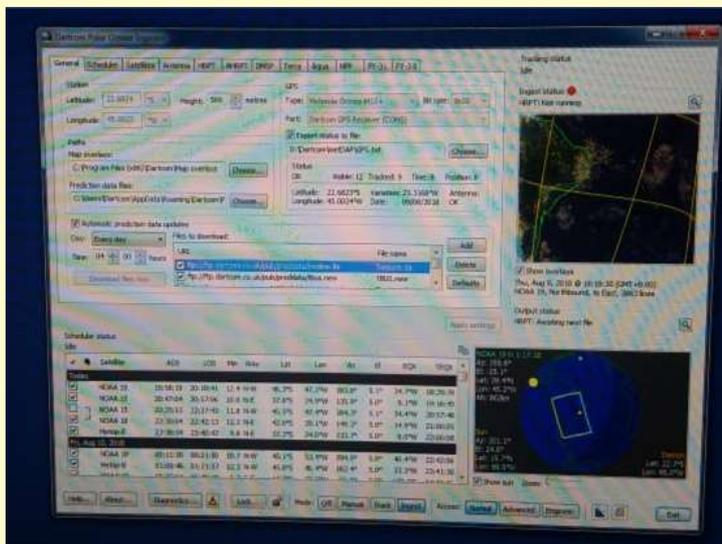
Contar de Satélite	
Rótulos de Linha	<input checked="" type="checkbox"/> Total geral
⊕ 00:00:00 a 00:30:00	32,02%
⊕ 00:30:00 a 01:00:00	37,36%
⊕ 01:00:00 a 01:30:00	16,01%
⊕ 01:30:00 a 02:00:00	10,39%
⊕ 02:00:00 a 02:30:00	4,21%
Total geral	100,00%

Contar de Satélite	
Rótulos de Linha	<input checked="" type="checkbox"/> Total geral
⊕ 00:00:00 a 00:30:00	81,65%
⊕ 00:30:00 a 01:00:00	10,76%
⊕ 01:00:00 a 01:30:00	3,59%
⊕ 01:30:00 a 02:00:00	1,48%
⊕ 02:00:00 a 02:30:00	2,53%
Total geral	100,00%

Comparação do tempo total de recepção das cenas antes e depois da instalação das novas estações: antes, 32% das cenas eram processadas em até 30 min. (à esquerda), **agora, 81%** são processadas em até 30 min. (à direita).

Aquisição e instalação das estações

- ❑ Atualização dos pacotes de software de processamento dos dados das antenas, incorporando algoritmos mais recentes:
 - ❑ “Banda L”: Polar Orbiter Ingestor 2.4 (à esquerda);
 - ❑ “Banda X”: IPOPP versão 2.6 (à direita).



Aquisição e instalação das estações

- ❑ Expansão da capacidade de armazenamento dos dados:
 - ❑ Aquisição e instalação de gavetas de discos no sistema de armazenamento da DGI/OBT, adicionando 174 Tb de espaço em disco para arquivar as imagens de satélites.

Rack de gavetas de discos do sistema de armazenamento da DGI/OBT, onde estão instaladas as gavetas compradas pelo subprojeto 4.



Aquisição e instalação das estações

- ❑ Expansão da capacidade de processamento e distribuição dos dados:
 - ❑ Aquisição e instalação de 4 servidores do tipo rack para execução dos algoritmos de detecção de focos e hospedagem dos bancos de dados e das aplicações Web do Programa Queimadas do INPE.

Rack de servidores do Programa Queimadas no datacenter da DGI/OBT, onde estão instalados os servidores.



Aquisição e instalação das estações

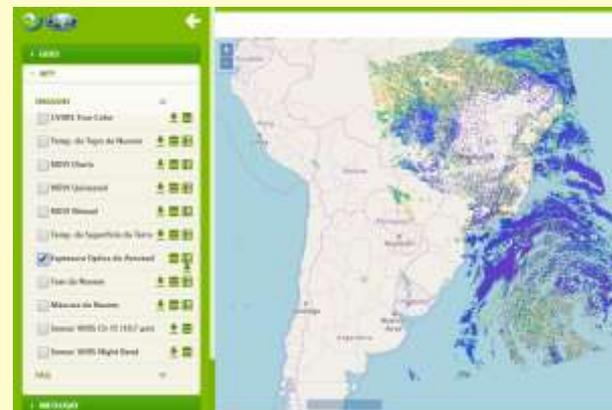
- ❑ Expansão da capacidade de transferência dos dados:
 - ❑ Aquisição e instalação de infraestrutura de rede 10 Gb em parte do datacenter da DGI/OBT (switches, cabeamento e interfaces de rede), que ocorreu por intermédio de outro projeto, necessária para complementar a melhoria de desempenho do armazenamento, processamento e distribuição dos dados.



Aquisição e instalação das estações

1. Demais benefícios para comunidade do INPE:

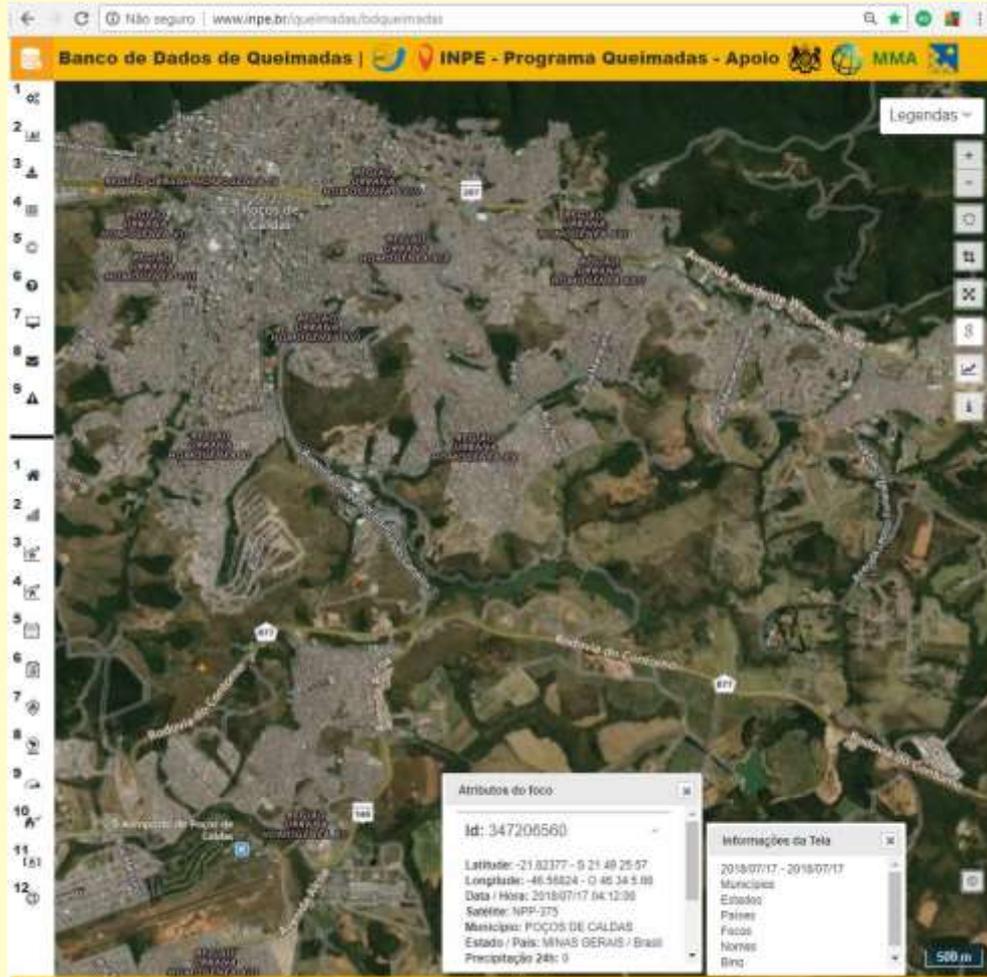
- a. Aumento do número de cenas (Suomi NPP, Terra, Aqua, NOAA-15, -18, -19 e Metop-B) disponíveis para toda a comunidade de usuários do catálogo de imagens da DGI/OBT (no topo à direita);
- b. Maior disponibilidade de dados MODIS, VIIRS e AVHRR/3 para aplicações na meteorologia por satélite da DSA/CPTEC (abaixo à direita).



Aprimoramento dos processos e produtos do
Programa Queimadas do INPE

a/c Fabiano Morelli, OBT-INPE

No GOES-16 fire pixels for ~5 ha



Incêndio na Zona Sul queima área de 50 mil m²

Page deve estar nas preferências do bairro São Bento

18 de julho de 2018

Page deve estar nas preferências do bairro São Bento

[WhatsApp](#) [Facebook](#) [Google+](#) [Email](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [+](#)

Ontem pela manhã, 17, por volta de 9h, o Corpo de Bombeiros foi acionado para combater um incêndio em vegetação.

Moradores próximos da área atingida por um incêndio na lateral direita da rodovia Geraldo Martins Costa (Contorno), na altura do km 10, próximo do bairro São Bento, na Zona Sul de Poços de Caldas, relataram que o fogo estava descendo uma parte em declive do terreno e se aproximando da rodovia e de sítios próximo desta área.

No local, a equipe de socorro e salvamento, utilizando técnicas de combate a incêndio florestal, de forma indireta através de uma aceiro artificial (estrada), e de forma direta através do uso de abafadores e bomba costal, empregando a tática de abafamento e resfriamento, conseguiram debelar as chamas e extinguiram o incêndio, que consumiu uma área aproximada de 50.000 m².

Os trabalhos de combate ao incêndio duraram cerca de quatro horas, terminando por volta das 14h. Foram utilizados pelos bombeiros 40 litros de água na bomba costal.

TAG: [Incêndio](#)

No GOES-16 fire pixels for this industrial fire

Seguro | <https://noticias.r7.com/sao-paulo/fabrica-de-pneus-pega-fo...>

SÃO PAULO | Fábrica de pneus pega fogo próximo ao Aeroporto de Guarulhos, em SP

Fábrica de pneus pega fogo próximo ao Aeroporto de Guarulhos, em SP

Segundo o Corpo de Bombeiros, 65 homens foram enviados em 21 viaturas. Até o momento, não há vítimas e as chamas estão sob controle

SÃO PAULO | **Fabiola Perez, do R7, e Kauan Lima, da Agência Record** | 13/07/2018 - 09h57 (ATUALIZADO EM 13/07/2018 - 10h57)

COMPARTILHAR TWEETAR



Bombeiros foram acionados às 6h35 para conter as chamas em Guarulhos, SP

www.inpe.br/queimadas/bdqueimadas

Banco de Dados de Queimadas | INPE - Programa Queimadas

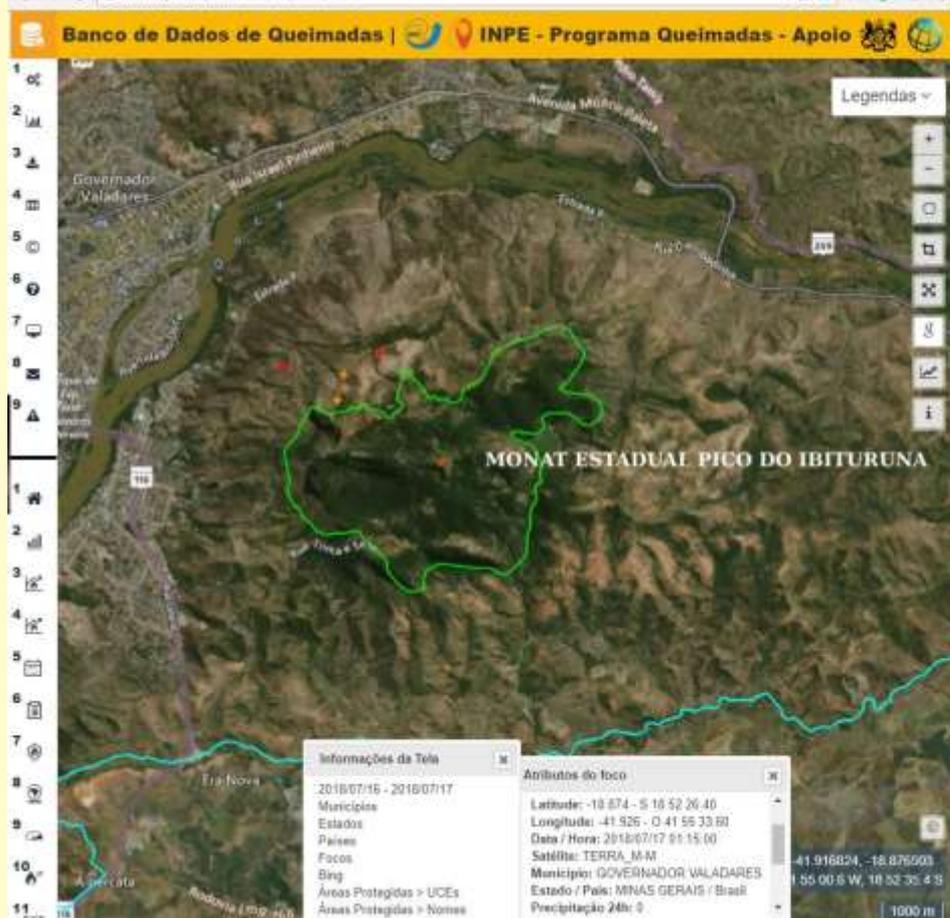


Legendas

Atributos do fogo

- Latitude: -23.40941 - S 23.24.33.88
- Longitude: -46.4377 - O 46.26.15.72
- Data / Hora: 2018/07/13 03:48:00
- Satélite: NPP-375
- Município: GUARULHOS
- Estado / País: SÃO PAULO / Brasil

-23.410355
23.24.37.3 S
1000 m



Incêndio de grande proporção atinge Pico do Ibituruna em Governador Valadares

Incêndio atingiu o Pico do Ibituruna na noite desta segunda-feira (16) em Governador Valadares. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação.



Um incêndio atingiu o Pico do Ibituruna na noite desta segunda-feira (16) em Governador Valadares. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

O fogo começou a se espalhar rapidamente e chegou ao topo do morro. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

O fogo começou a se espalhar rapidamente e chegou ao topo do morro. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

Os bombeiros chegaram ao local e começaram a controlar a situação. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

Os bombeiros chegaram ao local e começaram a controlar a situação. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

Área de preservação

De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais e Renováveis (IBAMA), a área de preservação ambiental do Pico do Ibituruna possui uma extensão de 11 hectares de vegetação. Em 2015, o fogo consumiu cerca de dois mil metros quadrados de vegetação. O fogo chegou ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

Para preservar a região, equipes enviadas para controlar a situação. Segundo o Corpo de Bombeiros, as chamas chegaram ao topo do morro e equipes foram enviadas para controlar a situação. Mas devido ao terreno irregular e à localização, o combate do local por equipes do município de Governador Valadares (MG).

Only GOES-16 detected this fire

Banco de Dados de Queimadas | INPE - Programa Queimadas - Apolo

Legendas

20180729_Exemplo_DeteccaoGOES16_Valinhos_SP.jpg
Type: IRIG Image
Size: 108 KB
Dimensions: 1423 x 1017 pixels

Atividades do foco
id: 384257020

Informações da Tabela
20180729 - 20180729
Municipios
Estatos
Países
Focos
Nome
Quadrante

Latitude: -22.88 - S 22 38 48.00
Longitude: -48.87 - O 48 52 12.00
Data: 20180729 18:33:04
Satélite: GOES-16
Municipios: VALINHOS
Estado: SÃO PAULO - Brasil
Precipitação: 24h: 0

Fogo atinge área verde em 5 bairros de Valinhos; combate é difícil, diz Corpo de Bombeiros

INCÊNDIO EM VALINHOS

Um incêndio atinge uma grande área verde em bairros de Valinhos, em São Paulo. A queimada atinge cinco bairros e se espalha para uma área residencial vizinha. Há informações de vítimas, mas há danos e perdas no local, afirma o Corpo de Bombeiros.

Depois da ocorrência, a corporação mobilizou cerca de 700 homens para combater o sinistro. Durante uma noite e dia no local com quatro caminhões, o incêndio em Valinhos não se afastou, deixando a vida de milhares de moradores em risco, segundo o órgão.

Os bairros que foram atingidos são os bairros de Dom Hélio, São João, Jardim Primavera, Jardim Primavera, Parque Santana e condomínio residencial Parque Santana. O endereço do sinistro é: Avenida São João, 1000 - Valinhos - SP.

O Corpo de Bombeiros informou, ainda, um fogo em mata, na Av. 11 de Julho, em Dom Hélio, bairro Santana do Guaranês. A ocorrência aconteceu de madrugada e não se localizou o causador.

SP-065 alcançou um condomínio a dois quilômetros de distância. Cavalos tiveram que ser retirados das pressas de áreas de criação.

Segundo apuração da EPTV, afiliada da TV Globo, há previsão de chuva fraca na região no início da noite desta segunda-feira.

Queimada atinge grande área de mata e galhos no dia 29 de julho, em Valinhos (Foto: Reprodução/EPTV)

Queimada em Valinhos atinge área urbana e residencial, deixando em 29 de julho, em Valinhos (Foto: Reprodução/EPTV)